

PROJETO PEDAGOGICO
CAIC PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

MARÇO - 2019



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

PROJETO PEDAGÓGICO
2019



CAIC PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

CODIGO INEP: 53004973

1. DIRETORA:
 - Ana Maria Alves Santiago
2. VICE DIRETOR:
 - Jair Braga Rodrigues
3. SUPERVISOR PEDAGÓGICO:
 - Aline Ferla Carlos
4. SUPERVISOR ADMINISTRATIVO:
 - Aparecida da Silva Ventura
5. CHEFE DE SECRETARIA:
 - Elizângela Cesário Rodrigues
6. COORDENADOR DA EQUIPE DE APOIO A APRENDIZAGEM:
 - Alinne Marielli Reis Padilha
7. COORDENADOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL:
 - Maria das Dores Santana
8. COORDENADORES DOS ANOS INICIAIS:
 - Leila Aparecida Goncalves Ramalho
 - Eveline Teixeira De Oliveira
 - Thaiz Gabriela Da Silva Lima
9. COORDENADORES DA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL:
 - Diretor e Vice Diretor
10. PSICOPEDAGOGA:
 - Joelma das Graças Santana
11. SALA DE RECURSOS:
 - Eveline de Oliveira Melgaço
12. PSICÓLOGA:
 - Marina Peres Carvalho



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

CONSIDERAÇÕES INICIAIS:

Fundado em dezembro de 1994, O CAIC PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA foi sucumbido por um processo de implosão, onde o sucateamento e a depredação patrimonial alcançaram prejuízos incalculáveis. O abandono repercutiu negativamente dentro da comunidade escolar, principalmente pelo risco social da clientela atendida à época.

Em meados do ano de 2012, ao assumir a direção da Instituição, a nova Equipe Gestora fomentou o desafio de redefinir estratégias buscando um modelo de atendimento. Oportunamente, surgiu o Projeto de Educação Integral em Tempo Integral (PROEITI), muito semelhante ao plano original que deu vida aos CAIC's.

Por hora, a sombra da vulnerabilidade não furtará os resultados positivos colhidos, visto que o trabalho árduo caminha de mãos dadas com a honestidade das ações efetivadas.

Equipe Gestora do CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

Só é útil o conhecimento que nos torna melhores.

Sócrates



APRESENTAÇÃO

As relevantes modificações sofridas por nossa sociedade no decorrer do tempo, dentre elas o desenvolvimento tecnológico e o aprimoramento de novas maneiras de pensamento sobre o saber e sobre o processo pedagógico, têm refletido principalmente nas ações dos alunos no contexto escolar, o que tem se tornado ponto de dificuldade e insegurança entre professores e agentes escolares resultando em forma de comprometimento do processo ensino-aprendizagem.

Dessa forma, faz-se necessário à busca de uma nova reflexão no processo educativo, onde o agente escolar passe a vivenciar essas transformações de forma a beneficiar suas ações podendo buscar novas formas didáticas e metodológicas de promoção do processo ensino-aprendizagem com seu aluno, sem com isso ser colocado como mero expectador dos avanços estruturais de nossa sociedade, mas um instrumento de enfoque motivador desse processo.

A sociedade atual se vê confrontada com o desenvolvimento acelerado que ocorre a sua volta, onde o desenvolvimento e as descobertas ocorrem em frações de segundos, ocasionando um certo desgaste e comprometimento das ações voltadas para o aprimoramento do ensino, colocando a sala de aula como um ambiente de pouca relevância para a consolidação do conhecimento, enfatizando a vivência social o requisito primordial para a busca de aprendizado.

Diante do exposto, é facilmente observado que a busca pelo conhecimento não tem sido o foco de interesse principal da sociedade, pois a atualização das informações tem ocorrido de forma acessível a todos os segmentos satisfazendo de uma forma geral aos interesses daqueles que as buscam.

Para educar um indivíduo é preciso envolver e articular diversos outros indivíduos, tempos e espaços. Afinal, somos todos sujeitos completos, totais, com as mais diversas características, necessidades e possibilidades de aprendizagem ao longo da vida.

Compreende-se, então, que:

- A educação é por definição **integral** na medida em que deve atender a todas as dimensões do desenvolvimento humano e se dá como processo ao longo de toda a vida. Assim, **educação integral** não é uma modalidade de educação, mas sua própria definição.

A escola, nesse contexto, precisa rever suas ações e o seu papel no aprimoramento da prática educativa, analisando os conceitos didático-metodológicos, de forma a adequar sua postura



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

pedagógica ao momento atual e principalmente colocar-se na posição de organização principal na evolução dos princípios fundamentais de uma sociedade, cumprindo assim sua função transformadora e idealizadora de conhecimentos científicos-filosóficos pautando o resultado de suas ações em saber concreto.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. ORIGEM HISTÓRICA
3. PRINCÍCIOS NORTEADORES
4. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS
5. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA
6. ORGANIZAÇÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVA
7. BIBLIOGRAFIA



INTRODUÇÃO

Partindo do óbvio, como sugere Gadotti (2001), a palavra projeto vem do verbo projetar, lançar-se para frente, dando sempre a ideia de movimento, de mudança.

Assim, o Projeto Pedagógico em questão segue o proposto pela Secretaria de Estado de Educação, onde o determina como sendo: *“Uma ferramenta de planejamento, orientação e construção de diretrizes... e como tal, requer que as políticas e ações propostas sejam referência para o trabalho desenvolvido em todas as instância”* – PPP Carlos Mota – p.11.

A nível local trata-se de um instrumento teórico-metodológico que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola, só que de uma forma refletida, consciente, sistematizada, orgânica e, o que é essencial, participativa. É uma metodologia de trabalho que possibilita resignificar a ação de todos os agentes da instituição.

Falar da construção do projeto pedagógico é falar de planejamento no contexto de um processo participativo, onde o passo inicial é a elaboração do marco referencial, sendo este a luz que deverá iluminar o fazer das demais etapas. Alguns autores que tratam do planejamento, falam simplesmente em referencial, mas outros, como Danilo Gandin, distinguem nele três marcos: situacional, doutrinal e operativo.

Em síntese, a execução de um projeto pedagógico de qualidade deve:

- Nascer da própria realidade, tendo como suporte a explicitação das causas dos problemas e das situações nas quais tais problemas aparecem;
- De possível execução e prever as condições necessárias ao desenvolvimento e à avaliação;
- Gerar uma ação articulada de todos os envolvidos com a realidade da escola;
- Ser construído continuamente, pois com produto, é também processo.

Por tratar-se de um processo participativo, a coletividade deve preocupar-se em instaurar uma forma de organização prevendo os conflitos e as contradições sociais, culturais religiosas, econômicas e didático pedagógicas.

Explicitar princípios baseados na autonomia da escola, na solidariedade entre os agentes educativos e no estímulo à participação de todos no projeto comum e coletivo é palavra de ordem, bem como o compromisso com a formação do cidadão.



I - ORIGEM HISTÓRICA:

- Natureza e contexto da Instituição

O CAIC – Professor Benedito Carlos de Oliveira, inicialmente conhecido como Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente foi inaugurado e entregue à comunidade de Brazlândia no dia 13 de dezembro de 1994.

Apresentava como proposta inicial o atendimento integral ao aluno, formando um elo entre o Plano Nacional de Educação, as atividades complementares e projetos de atendimento à saúde do educando (consultório odontológico).

Com o passar do tempo, o projeto original perdeu força e o que se viu foi o surgimento de uma clientela com evidente risco social. Desde então, a escola passou a ser conhecida pela inserção de alunos com desvio de conduta oriundos de outras Unidades de Ensino. Apesar de estar inserida em zona urbana, 80% da clientela vem de zona rural, sendo atendidos pelo transporte escolar disponibilizado pela SEDF.

A atual proposta pedagógica visa combater a evasão gerada a partir do abandono familiar, sendo necessário investir no resgate dessa clientela oferecendo um ambiente acolhedor e atrativo. Para tal, conta-se com a Educação Integral e projetos sociais focados nos índices negativos vistos nos quadros da SEDF.

O Projeto Pedagógico Carlos Mota levanta questões importantes como considerar a realidade social do aluno. Assim, o ambiente escolar precisa ter os procedimentos pedagógicos e o desejo de transformação.

A Gestão Democrática traduz o anseio de unir forças com a comunidade escolar, promovendo novas estratégias de ação e interação. No momento, busca-se uma aplicação consciente dos recursos administrativos, financeiros, didáticos e pedagógicos sem os quais seria impossível cogitar melhorias estruturais.

Para tanto, é tempo de basear o futuro em intenções positivas, valorizando a comunicação entre os agentes dispostos a formar uma nova identidade social e cultural.



II – PRINCÍPIOS NORTEADORES:

- Caracterização do trabalho desenvolvido na Instituição de Ensino

O Projeto Pedagógico não é modismo e nem é documento para ficar engavetado em uma mesa na sala de direção da escola, ele transcende o simples agrupamento de planos de ensino e atividades diversificadas. É um instrumento do trabalho que indica rumo, direção e construção com a participação de todos os profissionais da instituição.

Trata-se de um documento baseado na ressignificação de metas e objetivos propostos desde sua fundação, portanto há que considerar as orientações pedagógicas elaboradas anteriormente. O referencial teórico passou por um processo de revisão e atualização preservando as características iniciais, por tratar-se de um parâmetro avaliativo entre o passado e o futuro da Instituição.

As pesquisas mais recentes em desenvolvimento cognitivo e neuropsicologia sugerem que as habilidades cognitivas são bem mais diferenciadas e mais específicas do que se acreditava (Gardner, 1985). Na sua teoria, Gardner propõe que todos os indivíduos, em princípio, têm a habilidade de questionar e procurar respostas usando todas as inteligências.

Todos os indivíduos possuem como parte de sua bagagem genética, certas habilidades básicas em todas as inteligências. A linha de desenvolvimento de cada inteligência, no entanto, será determinada tanto por fatores genéticos e neurobiológicos quanto por condições ambientais. Ele propõe, ainda, que cada uma destas inteligências tem sua forma própria de pensamento, ou de processamento de informações, além de seu sistema simbólico.

Estes sistemas simbólicos estabelecem o contato entre os aspectos básicos da cognição e a variedade de papéis e funções culturais.

A noção de cultura é básica para a Teoria das Inteligências Múltiplas. Com a sua definição de inteligência como a habilidade para resolver problemas ou criar produtos que são significativos em um ou mais ambientes culturais, Gardner sugere que alguns talentos só se desenvolvem porque são valorizados pelo ambiente. Ele afirma que cada cultura valoriza certos talentos, que devem ser dominados por uma quantidade de indivíduos e, depois, passados para a geração seguinte.

Para Gardner, cada domínio, ou inteligência, pode ser visto em termos de uma sequência de estágios: enquanto todos os indivíduos normais possuem os estágios mais básicos em todas as inteligências, os estágios mais sofisticados dependem de maior trabalho ou aprendizado.

A sequência de estágios se inicia com o que Gardner chama de habilidade de padrão cru. O aparecimento da competência simbólica é visto em bebês quando eles começam a perceber o mundo



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

ao seu redor. Nesta fase, os bebês apresentam capacidade de processar diferentes informações. Eles já possuem, no entanto, o potencial para desenvolver sistemas de símbolos, ou simbólicos.

O segundo estágio, de simbolizações básicas, ocorre aproximadamente dos dois aos cinco anos de idade. Neste estágio as inteligências se revelam através dos sistemas simbólicos. Aqui, a criança demonstra sua habilidade em cada inteligência através da compreensão e uso de símbolos: a música através de sons, a linguagem através de conversas ou histórias, a inteligência espacial através de desenhos etc.

No estágio seguinte, a criança, depois de ter adquirido alguma competência no uso das simbolizações básicas, prossegue para adquirir níveis mais altos de destreza em domínios valorizados em sua cultura.

À medida que as crianças progridem na sua compreensão dos sistemas simbólicos, aprendem os sistemas que Gardner chama de sistemas de segunda ordem, ou seja, a grafia dos sistemas (a escrita, os símbolos matemáticos, a música escrita etc.). Nesta fase, os vários aspectos da cultura têm impacto considerável sobre o desenvolvimento da criança, uma vez que ela aprimorará os sistemas simbólicos que demonstrem ter maior eficácia no desempenho de atividades valorizadas pelo grupo cultural.

Finalmente, durante a adolescência e a idade adulta, as inteligências se revelam através de ocupações vocacionais ou não vocacionais. Nesta fase, o indivíduo adota um campo específico e focalizado, e se realiza em papéis que são significativos em sua cultura.

Em observância às fases de desenvolvimento da criança, o Projeto Pedagógico estima que:

- O Projeto de Educação Integral em tempo integral destine-se a reduzir a evasão bem como a repetência escolar, melhorando os índices do IDEB e corrigindo a distorção idade/ano.
- Sejam traçadas estratégias funcionais reduzindo o risco social enfrentado por grande parte da clientela atendida;
- A escola tem função sócio cultural, devendo possibilitar ao aluno vivenciar a cidadania e incentivar a participação social;
- O Capítulo 5 da LDB 9.394/96 trata somente de aspectos referentes à Educação Especial seja respeitado. E sempre que for necessário, haverá serviços de apoio especializado para atender às necessidades peculiares de cada aluno portador de necessidades especiais.
- Tanto quanto um direito, a educação é definida, em nosso ordenamento jurídico, como dever: direito do cidadão – dever do Estado. A inclusão social ressalta-se como



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

compromisso com a democratização do saber. Por isso, o art. 205 de nossa Constituição Federal de 1988 é claro: A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

- O diálogo pedagógico, a investigação e a criatividade que perpassem por todo processo de ensinar e aprender.
- A proposta curricular, bem como as condições internas e externas para sua concretização seja definida com vistas à evolução dos conceitos espontâneos apreendidos pela criança, ressaltando a aplicação dos preceitos de uma escola que se desenvolve de acordo com o Sistema de Ciclos Educacionais;
- O tempo e o espaço da escola sejam concebidos em função do aluno, que é a razão do projeto pedagógico.
- O envolvimento de toda comunidade escolar na construção social do conhecimento aconteça efetivamente.
- A transição de um segmento para outro aconteça sem estranheza e facilite a interação com o novo ambiente pedagógico, cognitivo, social, afetivo dentre outros.
- O respeito à individualidade e à diversidade, bem como o convívio com os pares em idade de socialização obedeçam aos preceitos curriculares.
- Formação de profissionais críticos, que se compreendam como construtores de um determinado projeto de educação, preparados para reconhecer o papel das instituições de ensino em suas relações com o conjunto da estrutura social do país e capazes de construir conhecimento a partir de suas intervenções pedagógicas. Ao mesmo tempo, garantir a esses profissionais as condições para que exerçam plenamente suas funções e possam qualificar-se permanentemente.
- Os mecanismos administrativos e financeiros cumpram sua missão na perspectiva de viabilizar as ações pedagógicas.



III – OBJETIVOS INSTITUCIONAIS:

Os objetivos institucionais são considerados elementos fundamentais no processo de planejamento da prática educativa, pois oferece segurança e orientação na ação pedagógica ajudando nos meios adequados para a aplicação prática do Projeto Político Pedagógico. Seguem os resultados educacionais que a coletividade espera alcançar por meio de uma ação educativa intencional e sistemática:

- Priorizar a educação sistematizada e a qualidade de ensino enquanto processo de instrução, sensibilidade e civismo apontando para os traços cognitivos, sociais, culturais, religiosos, cívicos e políticos inerentes a formação do cidadão.
- Promover a cultura da paz contemplando um conjunto de ações com vistas à redução da violência dentro e fora da Instituição, assim como a promoção de ações de prevenção e da convivência pacífica entre os membros da comunidade escolar.
- Reduzir os índices de evasão, repetência e infrequência escolar propiciando ao aluno um ambiente atrativo e significativo a partir da Educação Integral em tempo integral.
- Estimular e propor soluções para as disfunções da prática pedagógica, considerando limites e potencialidades através da formação continuada e das discussões fomentadas nas coordenações coletivas ou compartilhadas.
- Valorizar os membros da comunidade escolar sensibilizando-os e conscientizando-os de sua grandiosa participação no processo educativo.
- Estimular a participação efetiva dos pais nas decisões escolares, através do Conselho Escolar, Assembleias Deliberativas, Conselho de Segurança Escolar, reuniões palestras e afins.
- Angariar parcerias locais visando a valorização e o resgate social da escola.
- Investir na prática pedagógica através de estudos, debates, elaboração de projetos e conservação dos materiais disponibilizados.
- Promover a Educação Integral em tempo integral considerando aspectos logísticos e funcionais, suprimindo as necessidades básicas dos alunos da Pré Escola (I e II Períodos) ao 5º Ano.
- Oferecer uma merenda adequada à cada segmento, cumprindo o limite de 5 refeições diárias para o Ensino Fundamental e para a Educação Infantil.
- Contemplar através da Educação Física Escolar o desenvolvimento motor, afetivo-social e cognitivo, conforme a faixa etária dos alunos. Adquirindo conhecimento de como melhorar a qualidade do movimento, das habilidades motoras, da capacidade



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

de executar as habilidades básicas de locomoção, manipulação, estabilização e suas combinações; e ainda ter acesso a regras dentro das dimensões biológicas, comportamentais e socioculturais.

- Destinar às atividades culturais e esportivas momentos específicos para a construção de valores e atitudes.
- Priorizar a integração dos alunos com necessidades especiais, bem como o suporte cognitivo e psicológico através dos serviços especializados (SOE – Sala de Recursos – Altas Habilidades).
- Revitalizar os espaços físicos da escola, tornando públicos os atos de aplicação dos recursos financeiros.
- Estruturar o ambiente físico para que este possa atender e facilitar o acesso aos portadores de deficiência.
- Entender a bi docência como recurso eficiente e determinante na aplicação da Base Curricular Nacional, favorecendo o educando no processo de ensino e aprendizagem;
- Tratar o processo de transição (do 5º para o 6º Ano) como momento de amadurecimento cognitivo e psicológico na vida escolar de cada aluno, favorecendo a construção da identidade social;
- Elaborar estratégias visando minimizar o processo de retenção no 3º Ano (BIA), determinando um acompanhamento sistemático por parte da equipe pedagógica e apoio à aprendizagem. O alto índice constatado em 2016 caracterizou matrículas oriundas de escolas do entorno (em meados do segundo semestre letivo) sendo estudantes com baixíssimo rendimento próprio para idade/ano;
- Perceber a infrequência escolar como causa maior do fracasso escolar, e como tal, exigir nas formas da Lei, o devido acompanhamento familiar;
- Inserir o Conselho Escolar na formulação de ações pedagógicas, considerando casos que caracterizem abandono familiar;



IV – ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA:

A – MODALIDADES DE ENSINO:

Em observância à Lei nº 9.394/96, a educação básica divide-se em:

1. EDUCAÇÃO INFANTIL:

A expressão educação infantil e sua concepção como primeira etapa da educação básica está agora na lei maior da educação do país, a *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)*, sancionada em 20 de dezembro de 1996. Se o direito de 0 a 5 anos à educação em Creches e Pré Escolas já estava assegurado na Constituição de 1988 e reafirmado no Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990, a tradução deste direito em diretrizes e normas, no âmbito da educação nacional, representa um marco histórico de grande importância para a educação infantil em nosso país.

O Projeto Pedagógico Professor Carlos Mota (p. 60) elenca o educar, cuidar, brincar e interagir como elementos referenciais no ciclo do desenvolvimento infantil. Assim, a base curricular oferecida pela Secretaria de Estado de Educação nos remete à importância de considerar o processo de construção da identidade e autonomia dentro e fora do ambiente escolar.

Cabe aos profissionais envolvidos no processo favorecer o desenvolvimento equilibrado das potencialidades da criança, contribuir para a estabilidade e segurança afetiva, estimular a observação e a compreensão do meio, desenvolver a formação moral, fomentar a integração em grupos sociais complementares da família, tendo em vista o desenvolvimento da sociabilidade, expressão e comunicação, assim como a imaginação criativa e lúdica, inculcando hábitos de higiene e de defesa da saúde pessoal e coletiva.

Atualmente contamos com a seguinte estrutura de atendimento:

a) PRE ESCOLAR:

- Ofertado a crianças de 4 a 5 anos;
- Atendimento em tempo integral em jornada diária de 10 horas;
- Proposta curricular específica;

2. ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS (1º ao 5º ano):



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

Com a promulgação da Lei nº 3.483, de 25 de novembro de 2004, o Distrito Federal estabeleceu a implantação do Ensino Fundamental de Nove Anos na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, antecipando-se, portanto, ao restante do país.

Em 2005, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal iniciou a ampliação do Ensino Fundamental de 8 para 9 anos nas unidades escolares vinculadas à Coordenação Regional de Ceilândia, sendo que nas demais cidades, essa ampliação foi gradativa até o ano de 2008.

Assim, em 2009 o Ensino Fundamental de 9 anos estava implantado nas 14 Coordenações Regionais de Ensino: Brazlândia, Ceilândia, Guará, Gama, Núcleo Bandeirante, Paranoá, Planaltina, Plano Piloto/ Cruzeiro, Recanto das Emas, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho e Taguatinga.

O BIA apresenta uma organização escolar em ciclos de aprendizagem, assim, preconiza uma unidade escolar que proporcione o avanço de todos com a qualidade de aprendizagem e respeito às questões individuais dessas aprendizagens. O Distrito Federal adotou a progressão continuada no Bloco defendendo a não retenção dos alunos nos anos iniciais da alfabetização, na direção do que é defendido e preconizado pelo Ministério da Educação.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 09 Anos, o Conselho Nacional de Educação (2010, p. 8-9, art. 30) aponta que os três anos iniciais do Ensino Fundamental devem assegurar:

I – a alfabetização e o letramento;

II – o desenvolvimento das diversas formas de expressão, incluindo o aprendizado da Língua Portuguesa, a Literatura, a Música e demais artes, a Educação Física, assim como o aprendizado da Matemática, da Ciência, da História e da Geografia;

III – a continuidade da aprendizagem, tendo em conta a complexidade do processo de alfabetização e os prejuízos que a repetência pode causar no Ensino Fundamental como um todo e, particularmente, na passagem do primeiro para o segundo ano de escolaridade e deste para o terceiro.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

§ 1º Mesmo quando o sistema de ensino ou a escola, no uso de sua autonomia, fizerem opção pelo regime seriado, será necessário considerar os três anos iniciais do Ensino Fundamental como um bloco pedagógico ou um ciclo sequencial não passível de interrupção, voltado para ampliar a todos os alunos as oportunidades de sistematização e aprofundamento das aprendizagens básicas, imprescindíveis para o prosseguimento dos estudos.

A política de ciclos é foco de muitas discussões, de avanços e de recuos, e, portanto, não se pode deixar de refletir sobre o papel de identidade social da unidade escolar pública e tomar como ponto de partida a análise da lógica da unidade escolar seriada e suas consequências (seletividade, exclusão, taxas de reprovação).

Assim, buscando evitar a defasagem idade/série, faz-se necessário estender as articulações previstas para o BIA ao 4º e 5º Ano. Esta extensão pedagógica torna-se um meio facilitador dentro dos critérios de letramento, considerando o imediatismo no processo de aquisição da leitura e da escrita, bem como das demais áreas de conhecimento.

Ações institucionais:

- Conselho de Classe com previsão bimestral, visando colher dados específicos a respeito do desenvolvimento de cada aluno/turma;
- Projetos Interventivos;
- Agrupamentos e reagrupamentos obedecendo aos níveis de aprendizagem;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva;
- Promoção de fóruns e estudos abordando temas relacionados à rotina escolar;
- Reforço escolar ofertado em dias e horários determinados pela equipe pedagógica, considerando que a criança permanece 10 horas diárias na Instituição de Ensino;
- Diversidade na oferta de materiais didáticos pedagógicos;
- Suporte tecnológico;
- Passeios e demais eventos culturais;
- Integração comunidade/escola;
- Palestras e ações diversas favorecendo o respeito à diversidade;
- Procedimentos disciplinares: em conformidade com o Estatuto Disciplinar, os alunos serão advertidos oralmente por três vezes, a seguir receberão o limite de três advertências escritas e por fim uma suspensão de até três dias. O objetivo não é



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

manter o aluno fora da Instituição e sim, tornar a família ciente da importância de conhecer e participar da vida escolar do filho.

- Encaminhamentos efetivos endereçados ao Conselho Tutelar inibindo ações frequentes como vandalismo, violência, indisciplina, desrespeito, racismo, abandono de incapaz, infrequência, etc;
- Semana da Educação Infantil: momento destinado a atividades que obedecem ao cronograma da Secretaria de Estado de Educação;
- Projetos e subprojetos ressaltando a preservação dos recursos naturais não renováveis, ressaltando o uso consciente da água;
- Processo de transição do 5º Ano para o 6º Ano do Ensino Fundamental, visando assegurar o processo de adaptação do educando à uma realidade caracterizada pela independência e autonomia;
- Integração coletiva durante a Semana da Criança, ofertando atividades que vão desde festas com guloseimas atípicas ao cardápio escolar, à momentos recreativos;
- Observância aos horários de atendimento ofertado pela Instituição de Ensino, evitando sanções previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Adequação laboral destinada aos profissionais readaptados.

O componente de Educação Física integrou a base curricular comum, possibilitando ações interdisciplinares e contextualizadas. O rendimento pedagógico vem atingindo um grau de eficiência satisfatório, proporcionando aos alunos uma motivação diferenciada dentro do eixo corpo e movimento. As aulas de informática seguem o mesmo rito interdisciplinar.

3. EDUCAÇÃO FÍSICA:

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de 1997 (PCNs), o trabalho de Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental é importante, pois possibilita aos alunos terem desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com a finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

A área de Educação Física fundamenta-se nas concepções de corpo e movimento, adequando-se aos procedimentos interdisciplinares. Isto é, a natureza do trabalho desenvolvido passa a relacionar-se com a compreensão dos conceitos sobre homem e sociedade.

A disciplina foi instituída como componente curricular obrigatório dentro da Educação Integral, viabilizando a coordenação semanal entre professores do turno matutino e vespertino. Essas janelas foram criadas com o intuito de favorecer a comunicação pedagógica, e ao mesmo tempo, promover atividades adequadas ao desenvolvimento físico, mental e social da criança.

O Projeto Educação com Movimento (PECM) é uma política pública da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) que visa a inserção do professor de Educação Física na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O PECM está em consonância com os documentos curriculares norteadores da rede pública de ensino do Distrito Federal.

Este projeto tem como finalidade precípua a ampliação das experiências corporais dos estudantes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor Pedagogo e o professor de Educação Física, na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo da Educação Básica do Distrito Federal.

MODALIDADES ATENDIDAS:

Tendo em vista a alta procura por matrículas, algumas turmas chegam a funcionar com o excedente de 10% previsto na estratégia de matrícula. Segue o quantitativo geral por modalidades:

1. PRE ESCOLAR:

- Atendimento em tempo integral das 7:30h às 17:30h – de segunda a sexta feira.

TURMAS	Nº DE PROF.	AGENTES DE APOIO	Nº DE TURMAS	TOTAL DE ALUNOS
1º PERÍODO	10	01 POR TURNO	05	113
2º PERÍODO	08	01 POR TURNO	04	91



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

2. ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS (1º ao 5º Ano):

TURMAS	Nº DE PROF.	AGENTES	Nº DE TURMAS	TOTAL DE ALUNOS
1º ANO	06	APOIO	03	72
2º ANO	10	APOIO	05	113
3º ANO	08	APOIO	04	79
4º ANO	10	APOIO	05	87
5º ANO	06	APOIO	03	60

Observação: A Sala de Recursos atua frente às fragilidades evidenciadas por alunos com deficiência intelectual, buscando na adaptação curricular um meio de inserção pedagógica e social.

B - EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM:

O Projeto Pedagógico Professor Carlos Mota (p.97), traduz o Serviço de Orientação Educacional como um forte aliado na perspectiva de construção de valores e princípios humanistas dentro da Educação Integral. O Plano de Ação encontra-se em anexo, pontuando finalidades específicas referentes ao atendimento.

O objetivo maior é acompanhar o desenvolvimento social do educando, buscando parcerias entre família e escola, enfatizando a defesa de sua dignidade e garantia de igualdade de direito no que tange à aprendizagem.

Por tratar-se de uma clientela de risco, a Instituição busca apoio junto ao Conselho Tutelar reconhecendo a necessidade de amparo legal. O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei Nº 8.069, de 13 de julho de 1990) foi especialmente criado para revelar os direitos e os deveres das crianças e dos adolescentes, bem como os direitos e deveres dos adultos.



C – TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS;

A Instituição conta com um Laboratório de Informática, retroprojetores, aparelhos de som, televisores, caixas amplificadas, microfones, lousa digital e outras facilidades tecnológicas visando facilitar e dinamizar o fazer pedagógico. Todos são de livre acesso, cabendo apenas responsabilidade e zelo para com o bem público.

Reafirmando a necessidade de utilização dos recursos que envolvem as tecnologias educacionais, fica restrito o uso da telefonia móvel para fins pessoais, incompatíveis com a demanda pedagógica da Instituição. As exceções atingem casos emergenciais, mediante justificativa plausível. Considera-se, ainda, os agravantes causados pela dispersão na conduta dos agentes que atuam sistematicamente com fins pedagógicos.

D – AVALIAÇÃO:

De acordo com SANT’ANNA, 1997, p. 31, “avaliação é um processo pelo qual se procura identificar, aferir, investigar e analisar as modificações do comportamento e atendimento do aluno, do educador, do sistema, confirmando se a construção do conhecimento se processou, seja este teórico (mental) ou prático”. Dessa forma, para obter o resultado esperado é necessário utilizar diversas maneiras de avaliar.

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA –	AVALIAÇÃO FORMATIVA
- Tanto no âmbito geral, como nas ações do professor, é utilizada a avaliação diagnóstica , visando identificar e avaliar o conhecimento que o aluno traz, tanto antes de iniciar o curso, como ao iniciar uma nova prática, mesmo que seja em menor escala, “[...] buscando detectar pré-requisitos para novas experiências de aprendizagem. Permite averiguar as causas de repetidas dificuldades de aprendizagem” (SANT’ANA, 1997, p. 33).	- Essa modalidade, geralmente, é aplicada ao final de cada período de aprendizado, com o objetivo de medir o conhecimento adquirido pelo educando. Na opinião de SANT’ANNA, “sua função é classificar os alunos ao final da unidade semestre ou ano letivo, segundo níveis de aproveitamento apresentados” (1997, p. 35).



Visando facilitar a troca de informações a respeito do desenvolvimento individual dos alunos, e ao mesmo tempo favorecer o processo avaliativo, a Instituição adotou o seguinte cronograma destinado à realização do Conselho de Classe descrito no Calendário de Atividades Internas apresentado posteriormente.

Em complemento aos preceitos avaliativos citados acima, constam as avaliações de larga escala: SAEB, em conjunto com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal na forma descritiva abaixo citada:

Aplicada pela primeira vez em 2008, a Provinha Brasil é um instrumento que auxilia professores e gestores escolares no acompanhamento do nível de alfabetização das crianças do 2º ano do Ensino Fundamental.

Ao lado da Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA), a PROVINHA BRASIL averigua a aprendizagem dos alunos durante o ciclo de alfabetização e avalia se o desempenho se adequa à meta proposta pelo Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).

- **O QUE É O SISTEMA DA PROVINHA BRASIL?**

É uma plataforma digital criada neste ano pelo Inep para facilitar a análise e interpretação dos dados da Provinha Brasil. Com ele, as redes de ensino de todo país podem criar relatórios eletrônicos. As escolas têm um período para postar os dados do primeiro semestre. Uma vez inseridos na plataforma, os dados poderão gerar relatórios e análises por aluno, turma e escola.

- **QUAL A DIFERENÇA ENTRE PROVA BRASIL E ANA?**

A Provinha Brasil não é uma avaliação externa e sim um instrumento que oferece aos professores e gestores escolares um diagnóstico imediato do processo de aprendizagem e desenvolvimento da alfabetização dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental. A partir deste ano, os resultados serão compilados pelos próprios professores com o auxílio do Sistema Provinha Brasil. A prova não gera índices que reflitam a situação de todo o sistema de ensino, portanto, não serve para instrumentalizar políticas públicas. Os resultados são de uso interno de cada unidade escolar.

A ANA é uma avaliação externa, isto é, uma prova aplicada por agentes externos à rede escolar – no caso, o Inep, que também recolhe e divulga os dados. A ANA é censitária e avalia habilidades em leitura, escrita e matemática. É aplicada no 3º ano do Ensino Fundamental e os



resultados são analisados e publicados pelo Inep. Esse modelo permite que se avalie o sistema escolar como um todo. Serve, portanto, para pautar a definição de políticas públicas que busquem a melhoria da alfabetização (fonte: portal do MEC).

E – CURRÍCULO:

Uma rotina compreensível e claramente definida é, também, fator de segurança. Serve para orientar as ações das crianças e dos professores e favorece a previsão de situações que possam vir a acontecer. As atividades de rotina são aquelas que devem ser realizadas diariamente, oportunizando às crianças o desenvolvimento e a manutenção de hábitos indispensáveis à preservação da saúde física e mental como, por exemplo, a ordem, a organização, a higiene, o repouso, a alimentação correta, o tempo e o espaço adequados, as atitudes, as atividades do dia etc.

A prática do Currículo educativo representa a composição dos conhecimentos e valores que caracterizam um processo social focado numa rotina semelhante à que foi citada acima. Ele é proposto pelo trabalho pedagógico nas escolas.

O Currículo, não é imparcial, é social e culturalmente definido. Reflete uma concepção de mundo, de sociedade e de educação, implica relações de poder, sendo o centro da ação educativa. A visão do currículo está associada ao conjunto de atividades intencionalmente desenvolvidas para o processo formativo.

A Secretaria de Estado de Educação classifica a estrutura curricular em:

- Educação Infantil
- Classe Especial
- Estratégia Metodológica do Bloco Inicial de Alfabetização
- Estratégia organizada em Ciclos de Aprendizagem (4º e 5º ano):

Os ciclos de aprendizagem trazem dois novos desafios aos professores: reinventar sua escola como local de trabalho e reinventar a si mesmos como pessoas e membros de uma profissão, questionando suas práticas pedagógicas e a organização do trabalho dentro da instituição.

São vistos em geral como uma etapa da escolaridade de pelo menos dois anos escolar, idealmente de três ou quatro. Os alunos que ingressam no ciclo o percorrem sob a responsabilidade dos mesmos professores. Os percursos de formação são individualizados, mas não há repetência nem qualquer seleção ou certificado durante o ciclo. A avaliação é formativa; ela permite comandar



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

as aprendizagens e os percursos de formação de modo que todos os alunos atinjam os objetivos de final de ciclo, os conhecimentos e as competências.

As exceções ocorrem quando o Conselho de Classe e o Conselho Escolar se reúnem para apreciar situações de aprendizagem específicas, caracterizando como benefício a retenção. É comum a instituição receber transferências onde a criança não apresenta requisitos mínimos para avançar. Todo procedimento argumentativo consta de registro em ata própria, garantindo e assegurando as ações propostas.

Vamos considerar aqui a hipótese mais interessante do ponto de vista da luta contra o fracasso escolar, mas também a mais exigente: ciclos longos (3-4 anos) confiados a verdadeiras equipes pedagógicas, sendo os professores corresponsáveis pelo conjunto do percurso. É então que lhes faltam novas competências.

- DESAFIOS:

À medida que se confiam os ciclos de aprendizagem a equipes pedagógicas, é importante permitir-lhes uma grande autonomia em matéria de organização do trabalho e de escolha dos métodos pedagógicos. Sua única obrigação é levar os alunos a atingirem os objetivos de final de ciclo. Essa autonomia, símbolo de profissionalismo, tem um custo : ela obriga os professores a responderem coletivamente pela eficácia de sua ação.

Os defensores dos ciclos assim definidos apostam que esse modo de organização da escola contribui a médio ou a longo prazos para assegurar um melhor resultado de todos os alunos. Contudo, essa evolução não é uma garantia, pois é plenamente possível que os professores participantes dessas equipes adaptem-se aos ciclos de aprendizagem como se adaptaram no passado às inúmeras renovações, respeitando as características mais formais, porém sem transformar verdadeiramente suas práticas.

As experiências de países pioneiros mostram-nos, de fato, como é fácil reduzir os ciclos a simples medidas estruturais, que consistem em prolongar a duração da aprendizagem em um, dois, ou mesmo três anos, em fazer alguns retoques nos planos de estudos e em modernizar um pouco os métodos de avaliação para lhes dar uma aparência mais formativa. É possível também operar como



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

uma pseudoequipe, cada um tratando de encontrar rapidamente "seus" alunos, seu espaço de trabalho pessoal e protegido.

É fácil apontar as razões pelas quais as inovações abortam quando não são animadas pelos atores. Mais difícil é evitar esse desvio. O mais grave seria subestimar a amplitude das mudanças.

Os ciclos de aprendizagem colocam novos desafios aos professores que aí trabalham: reinventar sua escola enquanto local de trabalho, mas também reinventar a si mesmos enquanto pessoas e membros de uma profissão.

Uma das mudanças que suscita mais resistência nesse ofício individualista é não ser mais o único responsável por um grupo de alunos, como é o caso na divisão tradicional de tarefas e de responsabilidades nos estabelecimentos escolares. Em sua maioria, os professores, instintivamente, preferem ser os responsáveis individuais por uma pequena parte do percurso de formação, um ano escolar, eventualmente em uma única disciplina. Eles temem assumir coletivamente, durante muitos anos, o acompanhamento dos alunos que lhe são confiados no quadro do ciclo e compartilhar com seus colegas de equipe a responsabilidade de empreender todos os esforços para ajudá-los a obter êxito.

Contudo, a responsabilidade coletiva não se limita a essa obrigação "de resultados" de final de percurso. Ela é exercida no cotidiano por meio do conjunto de decisões tomadas pela equipe, das ações que ela empreende, dos meios que mobiliza ao longo da duração do ciclo para oferecer a seus alunos condições de aprendizagem ótimas.

Isto será alcançado de forma mais eficaz à medida que ela for capaz de empregar e, em caso de necessidade, de construir competências que, sem serem radicalmente novas, tornem-se indispensáveis para comandar a progressão dos alunos:

- Cooperar dentro de uma equipe;
- Traduzir os objetivos de final de ciclo em dispositivos de aprendizagem;
- Observar e gerir a progressão dos alunos;
- Desenvolver uma organização de trabalho ágil e flexível;
- Dosar os desafios em função das competências;
- Envolver-se em uma exploração cooperativa.



- COOPERAÇÃO!!

Os professores que trabalham nos ciclos não podem limitar-se a empregar métodos, estruturas e procedimentos impostos por instâncias externas (autoridades, formadores, etc.). Para trabalhar em ciclos, eles deverão permanentemente pôr em questão e reinventar não apenas suas práticas pedagógicas, mas também a organização do trabalho dentro de sua escola. Trata-se de criar dentro dos ciclos uma nova cultura que reorganize as relações de poder no sentido, isto é, uma cultura que represente a antítese da burocracia e da visão hierárquica, que afirme o valor do acordo, da participação, da abertura e da flexibilidade.

Um ciclo de aprendizagem é definido em primeiro lugar pelas aprendizagens a que visa, como uma etapa da escolaridade associada a conteúdos de ensino e a níveis de domínio das competências de base visadas pelo conjunto do curso. Nesse sentido, os ciclos têm a função que antes tinham as séries anuais: constituir marchas, progressões. A diferença é que essas etapas são plurianuais. Seria uma lástima que, por medo da complexidade, nós as fracionássemos como etapas anuais. Com isso, nada de essencial teria mudado!

Finalmente, devem dispor de um bom conhecimento dos processos pelos quais os alunos constroem seus saberes, de modo a serem capazes de lhes oferecer o apoio necessário.

De fato, a experiência mostra que o simples enunciado de um projeto não produz automaticamente a motivação requerida para assegurar sua aplicação. Para querer e saber agir, é importante que os diversos atores construam juntos respostas às seguintes questões: "Aonde queremos ir? Quem vem conosco? O que desejamos realizar mais rápido? O que podemos esperar? Que meios devemos empregar? Que competências devemos desenvolver antes de nos mobilizarmos? Como podemos observar nossa progressão? Como e quando saber que atingimos nossos objetivos? Que mecanismos de acordo instaurar para decidir as regulações a serem feitas? Finalmente, o projeto visado é aceitável e aceito não apenas por aqueles que o conceberam, mas também por aqueles que se supõe colaboradores para sua aplicação (alunos, pais, autoridades escolares)"?

Diante dessa crítica, continuamos acreditando que a mudança apenas adquire sentido para os professores a partir do momento em que juntos eles se projetam no futuro e juntos decidem qual a



dose certa entre suas ambições e as competências com as quais podem contar, ou as quais podem desenvolver em tempo hábil.

F – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA:

A Coordenação Pedagógica tem função essencial no que tange à organização das estratégias curriculares e ações pedagógicas. Visa contribuir na organização e gestão do trabalho pedagógico, tanto no que tange especificamente ao processo ensino e aprendizagem, como aos diferentes segmentos da comunidade escolar. Pressupõe:

- Diálogo,
- Troca de diferentes experiências
- Respeito à diversidade de pontos de vista.

Segundo Paulo Freire (2000), o diálogo é a essência de uma educação transformadora, repensando as diferentes possibilidades de sua ação.

O coordenador pedagógico, enquanto elemento articulador da elaboração e execução da proposta pedagógica precisa estar em um processo permanente de formação, sendo o profissional capaz de preparar e sensibilizar os educadores sobre tais mudanças e o que estas exigem da educação.

“Ao vivenciar situações que integram reflexão, investigação e ação, “o profissional muda, mudando o contexto em que trabalha”. (BARROSO,1997, GIOVANI,2003, p. 213). “Trata-se de reconhecer o potencial formativo das situações de trabalho”. (GIOVANI,2003,p.213).

Elementos importantes na formação dos educadores:

- Intencionalidade do processo.
- Produção do conhecimento.
- A dimensão coletiva.
- Caráter prospectivo.
- Pensar simultaneamente formação dos professores e gestão da escola. Aprendizagens e mudanças também para escola.
- Trabalhar sobre a forma de projetos.

“O mero conhecimento dos métodos não basta, pois é preciso que exista o desejo e a vontade de empregá-los”. Dewey(1959,p.43) destaca as três atitudes básicas necessárias para que haja reflexão. A primeira delas é:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

ATTITUDE: mentalidade aberta, que se define como a ausência de preconceitos, de parcialidades e de qualquer hábito que limite à mente e a impeça de considerar nos problemas e de assumir novas ideias e que integra um desejo ativo de escutar mais do que um lado, de acolher os fatos independentemente da sua fonte, de prestar atenção sem melindres a todas as alternativas, de reconhecer o erro mesmo relativamente aquilo em que mais se acredita. Esta atitude pressupõe: ouvir e respeitar diferentes perspectivas, a prestar atenção às alternativas disponíveis, valer-se da pluralidade de ideias.

Ser intelectualmente responsável quer dizer considerar as consequências de um passo projetado significa ter vontade de adotar essas consequências quando decorram de qualquer posição previamente assumida. A responsabilidade intelectual assegura a integridade, isto é, a coerência e a harmonia daquilo que se defende (DEWEY, 1959, p. 44).

O resultado do trabalho realizado pode ser observado nos dados apresentados pelo IDEB e demais medidores de larga escala. Por isso o planejamento e a reflexão devem aliar-se à inclusão do conhecimento prático. Este nível de reflexão é essencial para que os educadores desenvolvam uma consciência crítica sobre as possibilidades de ação e as limitações de ordem social, cultural e ideológica do sistema educativo.

A práxis da coordenação pedagógica está em: contribuir na organização e gestão do trabalho pedagógico, tanto no que tange especificamente ao processo ensino e aprendizagem, como aos diferentes segmentos da comunidade escolar.

Após análise coletiva, substituiu-se o formulário de planejamento de aula, cuja cópia era entregue à Supervisão Pedagógica pelo registro descritivo das ações diárias em caderno individualizado. Os coordenadores encarregam-se de observar e acompanhar as estratégias formalizadas durante a execução dos projetos interventivos estendidos do 1º ao 5º ano.

Os professores estruturam-se obedecendo a seguinte ordem de ações semanais:

DIA DA SEMANA	REGENCIA	COORDENAÇÃO
Segunda Feira	Conforme escolha de turma	CPI – Coordenação Pedagógica Individual
Terça Feira	Conforme escolha de turma	Cursos/Coordenação por Bloco – Planejamento Orientado pelos Coordenadores



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

Quarta Feira	Conforme escolha de turma	Coordenação Coletiva
Quinta Feira	Conforme escolha de turma	Cursos/Coordenação Individual
Sexta Feira	Conforme escolha de turma	CPI – Coordenação Pedagógica Individual

A equipe gestora entende que uma prática pedagógica proposta realizada pelos professores e orientada pela equipe pedagógica de forma compartilhada, acontece de fato porque a Educação é entendida, por todos os atores da escola, como ações mediadoras que tem sua importância na formação humana como cultivadora da vida.

Mesmo antes da publicação da PORTARIA Nº 12, DE 13 DE JANEIRO DE 2017, a Equipe Gestora já apresentava grande preocupação quanto à criação de ambientes favoráveis a todos os servidores readaptados, sendo eles da carreira magistério ou não. No que tange à Carreira Magistério, o procedimento de distribuição de carga horária e atividades consolidou a necessidade de torná-los produtivos dentro do ambiente escolar. Respeitadas as devidas limitações individuais descritas em laudo, o processo de adequação procedeu sem qualquer entrave. Receberam a denominação de “Apoio Pedagógico”, pois passaram a atuar diretamente junto à Supervisão Pedagógica.

G – MERENDA ESCOLAR:

O período em que o aluno permanece na escola, deve ser de bem-estar para facilitar o aprendizado. Uma boa alimentação contribui, portanto, para um melhor desempenho escolar e, conseqüentemente, diminui a repetência. A merenda pode contribuir, também, para formação de bons hábitos alimentares.

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, no artigo 54 é dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente total gratuidade a vários serviços escolares entre eles a alimentação.

O PNAE tem caráter suplementar ao artigo 208, incisos IV e VII, da Constituição Federal. A Carta Magna prevê como responsabilidade do Estado (nas três esferas governamentais) o "atendimento ao educando no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde" (inciso VII).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

Convém destacar que estando a escola inserida no projeto de educação integral em tempo integral, a equipe gestora obriga-se a primar pelo cumprimento das propostas de governo documentadas durante o ano letivo de 2013.

Obs.: A Torre de Telecomunicação instalada no espaço pertencente à escola oferece uma renda mensal que é aplicada em diversos setores, inclusive na alimentação escolar.

H – TRANSPORTE ESCOLAR:

De inteira competência da Secretaria de Estado de Educação e sob a supervisão da Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia, divide-se em transporte locado e transporte escolar. A Instituição empenha-se no ato de acompanhar e zelar pela segurança dos alunos, criando um elo entre os profissionais responsáveis por cada linha de tráfego.

As atividades externas realizadas na Escola Parque da Natureza de Brazlândia são realizadas nas segundas e terças-feiras, sempre no turno matutino, dependendo da efetividade do transporte escolar. Trata-se de um momento em que os alunos do Ensino Fundamental I participam dessa dinâmica, orientados/ acompanhados pelos respectivos professores regentes, um representante da Equipe Gestora e Educadores Sociais Voluntários. Compreende os seguintes horários:

SEGMENTO	TURNO	DIA DA SEMANA
• 1º ANOS	MATUTINO	SEGUNDA FEIRA
• 3º ANOS	MATUTINO	TERÇA FEIRA

I – PROJETOS:

Atualmente, uma das temáticas que vêm sendo discutida no cenário educacional é o trabalho por projetos. Mas que projeto? O projeto político-pedagógico da escola? O projeto de sala de aula? O projeto do professor? O projeto dos alunos? O projeto de informática? O projeto da biblioteca?

Essa diversidade de projetos que circula frequentemente no âmbito do sistema de ensino, muitas vezes, deixa o professor preocupado. É necessário saber como situar a sua prática pedagógica em termos de propiciar aos alunos uma nova forma de aprender interagindo com as atividades do espaço escolar. Existem, em cada uma dessas instâncias do projeto, propostas e trabalhos interessantes.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

A questão é como conceber e tratar a articulação entre as instâncias do projeto, para que de fato seja reconstruída na escola uma nova forma de ensinar, integrando os diversos recursos e conteúdos curriculares numa perspectiva de aprendizagem CONSTRUCIONISTA.

Segundo Valente (1999), o construcionismo “significa a construção de conhecimento baseada na realização concreta de uma ação que produz um produto palpável (um artigo, um projeto, um objeto) de interesse pessoal de quem produz” (p. 141). Na pedagogia de projetos, o aluno aprende no processo de produzir, de levantar dúvidas, de pesquisar e de criar relações, que incentivam novas buscas, descobertas, compreensões e reconstruções de conhecimento. E, portanto, o papel do professor deixa de ser aquele que ensina por meio da transmissão de informações.

Tais argumentações sugerem que a rotina pedagógica do CAIC Benedito Carlos de Oliveira esteja fundamentada em projetos, formalizando a organização didática e pedagógica dentro do espaço da educação integral em tempo integral.

O Calendário Interno citado abaixo evidencia a organização que permeia as ações pedagógicas, suscita as discussões coletivas, visando garantir a sustentabilidade da estrutura prevista para o ano letivo de 2019.

- ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA PARA O ANO LETIVO DE 2019

1º SEMESTRE

DATA DE REALIZAÇÃO	ATIVIDADE	OBSERVAÇÃO
04 a 08/02	RECEPÇÃO, ORIENTAÇÕES, ESCOLHA DE TURMAS, PROGRAMAÇÃO PARA A SEMANA.	PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO POR SEGMENTO
11 a 22/02	VOLTA ÀS AULAS E PERÍODO DE ADAPTAÇÃO	DIA 25/02 INICIO DO INTEGRAL
23/02	1ª REUNIÃO DO ANO LETIVO COM A COMUNIDADE ESCOLAR	REPOSIÇÃO DO DIA MÓVEL 21/06
04 a 08/03	SEMANA DISTRITAL DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA 04 a 06/03 - não haverá aula (Carnaval)	PLANEJAMENTO UM DIA PARA ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO
12/03	DIA LETIVO TEMÁTICO – PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO	PLANEJAR PALESTRA RELACIONADA AO ACOMPANHAMENTO ESCOLAR DO FILHO
18 a 22/03	SEMANA DA CONSCIENTIZAÇÃO DO USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA – DIA 22/03 (DIA MUNDIAL DA ÁGUA)	TRABALHAR O TEMA RELACIONANDO-O AO USO DAS TECNOLOGIAS
15 a 18/04	TOUR POR BRASÍLIA – 4º/5º ANOS	ORGANIZAR ROTEIRO, TRANSPORTE



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
 CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

23/04 – 1º ANOS e 2º A/B/C 24/04 – 2º D/E e 3º ANOS 25/04 – 4º ANOS e 5º ANOS	CONSELHO DE CLASSE 1º BIMESTRE FUNDAMENTAL	AS TURMAS EM CONSELHO DE CLASSE SERÃO DISPENSADAS NO DIA CORRESPONDENTE. 8:30 às 12:30 / 13:30 às 17:30
04/05	REUNIÃO 1º BIMESTRE	REPOSIÇÃO DO DIA MÓVEL 08/07
06 a 10/05	SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA	TRABALHAR O TEMA
08/05	DIA LETIVO TEMÁTICO – PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO	ATIVIDADE SOCIAL ENVOLVENDO COMUNIDADE/ESCOLA
03/06	DIA NACIONAL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	TRABALHAR O TEMA NA SEMANA DE 27 a 31/05 RELACIONANDO-O AO USO DAS TECNOLOGIAS. CULMINÂNCIA NO DIA 03 COM APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS
/06	DESFILE CIVICO DA CIDADE	REPOSIÇÃO DOS DIAS:
27/06	AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL (LÚDICO)	NÃO HAVERÁ AULA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL 8:30 às 12:30 / 13:30 às 17:30
06/07	FESTA JULINA	A EQUIPE GESTORA APRESENTARÁ O PLANEJAMENTO PARA DISCUSSÃO
08 a 28/07	RECESSO ESCOLAR	21 DIAS DE DESCANSO MERECIDO

2º SEMESTRE

Datas de realização	ATIVIDADE	OBSERVAÇÃO
30/07 – 1º ANOS e 2º A/B/C 31/07 – 2º D/E e 3º ANOS 01/08 – 4º ANOS e 5º ANOS	CONSELHO DE CLASSE 2º BIMESTRE FUNDAMENTAL	AS TURMAS EM CONSELHO DE CLASSE SERÃO DISPENSADAS NO DIA CORRESPONDENTE. 8:30 às 12:30 / 13:30 às 17:30
10/08	REUNIÃO 2º BIMESTRE	REPOSIÇÃO DO DIA MÓVEL 17/10
	CIRCUITO DE CIÊNCIAS E PLENARINHA	
17/08	DIA DO PATRIMONIO CULTURAL	TRABALHAR O TEMA NA SEMANA DE 12 a 16/08 USANDO MEIOS TECNOLÓGICOS
25/08	DIA DISTRITAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL	AGUARDAR ORIENTAÇÕES DA CRE
29/08	DIA LETIVO TEMÁTICO – PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO	PLANEJAR UMA ATIVIDADE INTERNA
16 a 20/09	SEMANA DA PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS	ATIVIDADES COM O PROERD
21/09	DIA NACIONAL DA LUTA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	PLANEJAMENTO DE UM PROJETO QUE ENVOLVA OS 5º ANOS COM CULMINÂNCIA NO DIA 26/09



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

24/09 – 1º ANOS e 2º A/B/C 25/09 – 2º D/E e 3º ANOS 26/09 – 4º ANOS e 5º ANOS	CONSELHO DE CLASSE 3º BIMESTRE FUNDAMENTAL	AS TURMAS EM CONSELHO DE CLASSE SERÃO DISPENSADAS NO DIA CORRESPONDENTE. 8:30 às 12:30 / 13:30 às 17:30
01 a 04/10	PASSEIO AO PLANETÁRIO PARA TODAS AS TURMAS DO FUNDAMENTAL	RESERVAR COM O PLANETÁRIO
05/10	REUNIÃO 3º BIMESTRE	REPOSIÇÃO DO DIA MÓVEL 18/10
10 e 11/10	SEMANA DA CRIANÇA - PASSEIO CHACARA RECANTO DAS FLORES – ED. INFANTIL E FUNDAMENTAL I	
06/11	DIA LETIVO TEMÁTICO	ATIVIDADES MOTIVACIONAIS COM OS TODOS OS SERVIDORES. HORÁRIO COMPACTADO
20/11	DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA	CADA SEGMENTO TRABALHAR UM PROJETO E A CULMINÂNCIA SE DARÁ DURANTE A ENTRADA DO DIA 20/11
03/12 – 1º ANOS e 2º A/B/C 04/12 – 2º D/E e 3º ANOS 05/12 – 4º ANOS e 5º ANOS	CONSELHO DE CLASSE FINAL FUNDAMENTAL	AS TURMAS EM CONSELHO DE CLASSE SERÃO DISPENSADAS NO DIA CORRESPONDENTE. 8:30 às 12:30 / 13:30 às 17:30
07/12	FESTIVAL DE DANÇA COM BARRACAS	REPOSIÇÃO DO DIA:
10/12	CASA DE FESTAS PARA OS 2º PERIODOS BAILINHO PARA OS 5º ANOS	
11/12	CEIA NATALINA PARA TODA A ESCOLA PRESENTES PARA OS FORMANDOS (2º PERÍODO E 5º ANOS)	
12/12	AValiação DO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL (LÚDICO)	NÃO HAVERÁ AULA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL 8:30 às 12:30 / 13:30 às 17:30
13/12	REUNIÃO 4º BIMESTRE	NÃO HAVERÁ AULA
14/12	FORMATURA	REPOSIÇÃO DO DIA:
17/12	CONFRATERNIZAÇÃO	



PROJETOS PEDAGÓGICOS APLICADOS

EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL

- DENOMINAÇÃO DO PROJETO:

- EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL

- DADOS GERAIS:

CRE – Brazlândia/DF

ESCOLA: CAIC Benedito Carlos de Oliveira

SÉRIE: Ensino Fundamental de 9 Anos (Séries Iniciais)

CATEGORIA: Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais)

- JUSTIFICATIVA:

Inicialmente, é necessário definir o que entendemos por Educação Integral, pois essa não pode ser simplesmente como uma ampliação do tempo de permanência do aluno na escola. Apesar de ser um fator fundamental para a melhoria na qualidade da educação, outras dimensões devem ser levadas em conta: espaço físico, articulação entre diferentes saberes, relação escola/comunidade, formação continuada para educadores e outros, qualidade do transporte disponibilizado, oferta de merenda escolar e outros.

O CAIC Benedito Carlos de Oliveira entende que diante das oportunidades que emergem do projeto, a clientela será beneficiada desde que sejam cumpridos os requisitos facilitadores que embasam a atual proposta de governo.

- OBJETIVO GERAL:

Implantar e executar a Educação Integral com duração de 10 horas diárias, por 5 dias úteis semanais para o total de alunos matriculados de modo a: promover a implantação de tempos e oportunidades educacionais, contribuir para a elevação dos índices de aprendizagem, promover a integração entre comunidade e escola, garantindo a redução da evasão escolar.

- PERÍODO DE REALIZAÇÃO:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

A implantação ocorreu no início ano letivo de 2013, sendo obrigatória sua manutenção nos anos seguintes.

- **PROCEDIMENTOS:**

A implantação da Educação Integral apoia-se em três bases: pedagógica (interdisciplinaridade), operacional (ações facilitadoras para que pedagógico seja promovido) e funcional (organização dos espaços). Uma escola de Educação Integral em tempo integral destitui a divisão em turnos, onde todas as atividades são entendidas como educativas e curriculares.

Mais do que tudo isso, é preciso que tal ação possa tornar exitosa a progressão do estudante no sistema de ensino. E ainda, requer um aumento quantitativo e qualitativo, considerando o aumento do tempo de permanência da escola e melhorias na qualidade de ensino.

- **RECURSOS:**

Professores da base comum, professores de Educação Física, jovens educadores, recursos audiovisuais, recursos financeiros, novas tecnologias, livros, passeios, transporte, parcerias, materiais esportivos, espaços físicos, etc.

- **AVALIAÇÃO:**

Por tratar-se de um projeto importantíssimo para a clientela atendida, a avaliação tem caráter periódico envolvendo todas as instancias.



PROJETO LITERÁRIO

- DENOMINAÇÃO DO PROJETO:

- PROJETO LITERÁRIO - “LER É SABER”

- DADOS GERAIS:

CRE – Brazlândia/DF

ESCOLA: CAIC Benedito Carlos de Oliveira

SÉRIE: Ensino Fundamental de 9 Anos (Séries Iniciais)

CATEGORIA: Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais)

- JUSTIFICATIVA:

A leitura é um processo ativo de construção de sentidos. Ela amplia vocabulário, além de levar o ser humano a uma postura crítica e reflexiva diante do mundo. Por isso, é preciso saber ler textos de gêneros diversos com as mais diferentes funções e que desenvolvam múltiplos domínios de conhecimento.

Em quaisquer esferas sociais, letradas ou não, há unanimidade quanto a importância da leitura na formação do sujeito. Representa uma experiência única e viabiliza um salto qualitativo que somente ela pode oferecer, considerando o processo interdisciplinar.

Diante da realidade que enfrentamos, são necessários projetos de leitura que proporcionem, de um lado, material de leitura e, de outro, estratégias pedagógicas articuladas coletivamente. Tal pensamento se firma nas diferentes faixas etárias e segmentos existentes dentro da escola. Considera-se, ainda, o dinamismo e a frequência na aplicação do projeto. Não esquecendo as datas comemorativas que, em sua maioria tornam-se fontes de infinita riqueza pedagógica.

- OBJETIVO GERAL:

Despertar o prazer e estimular a leitura como forma de desenvolvimento cognitivo, afetivo e corrigindo disfunções; fomentando a formação de sujeitos-leitores envolvidos em práticas sociais e comunicativas essenciais a compreensão do contexto sócio-histórico-político.

- PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

Ao longo do ano letivo vigente.

- **PROCEDIMENTOS:**

Um projeto de leitura deve trazer consigo o chamado ânimo pedagógico, trata-se de uma ação sugerida para que aconteça ao longo do ano letivo. A cada bimestre ou de acordo com as necessidades priorizadas coletivamente, obedecendo a um planejamento prévio e contextualizado.

1. Visitas periódicas à Biblioteca;
2. Leitura compartilhada com os alunos;
3. Debate em sala sobre as obras lidas;
4. Recontar as histórias que mais se interessaram;
5. Criar textos individuais e coletivos com descrição das personagens;
6. Realizar estudos individuais e coletivos dos dados contidos nas obras;
7. Promover recitais com premiação aos alunos participantes;
8. Produções textuais que possibilitem aos alunos criarem um final diferente para as histórias, desenvolvendo a criatividade;
9. Representações artísticas como: Teatro, festival de música, poesia, paródia, cartaz, poemas ou texto publicitário;
10. Concurso de contadores de histórias;
11. Culminância envolvendo a comunidade escolar;
12. Incentivo às práticas de letramento e diversidade textual;
13. Dramatizações;
14. Concurso de redação;
15. Maleta Literária;

- **RECURSOS:**

Espaço físico disponível, professores, alunos, equipe gestora, biblioteca, material

- **AVALIAÇÃO:**

Ao final de cada período, verificando o envolvimento da clientela.



CONSTRUINDO VALORES E PROMOVENDO A CULTURA DA PAZ

- DENOMINAÇÃO DO PROJETO:

- CONSTRUINDO VALORES E PROMOVENDO A CULTURA DA PAZ

- DADOS GERAIS:

CRE – Brazlândia/DF

ESCOLA: CAIC Benedito Carlos de Oliveira

SÉRIE: Ensino Fundamental de 9 Anos (Séries Iniciais)

CATEGORIA: Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais)

- JUSTIFICATIVA:

Edgar Morin afirma “É preciso ensinar a identidade terrena, a paz e a esperança”. A paz não pode ser apenas garantida pelos acordos políticos, econômicos ou militares. No fundo, ela depende do comprometimento unânime, sincero e sustentado das pessoas. Cada um de nós, independentemente da idade, do sexo, do estrato social, crença religiosa ou origem cultural é chamado à criação de um mundo pacificado. A implementação deste projeto proporcionará aos educandos atitudes de reconstrução contínua, capaz de contribuir na travessia de formação humana, fornecendo assim uma rota confiável resgatando valores morais de solidariedade, justiça, diálogo, respeito, afeto, cooperação, etc.

- OBJETIVO GERAL:

Promover atitudes que permitam a valorização dos valores morais, incentivando o sonho de uma sociedade mais humana, comprometida com o ser e não com o ter; proporcionando momentos de reflexão dentro do ambiente escolar e, por conseguinte, na vida.

- PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

Ao longo do ano letivo

- PROCEDIMENTOS:

Sortear o nome das virtudes/valores para cada turma ficando assim distribuída:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

Uma vez por semana as turmas da Creche ao 5º ano do Ensino Fundamental. Durante dois meses os professores trabalharão a autoestima e o conceito de virtude; Na porta de cada sala deverá ser fixada a virtude recebida. Para cada virtude será construída uma logomarca, toda segunda feira a pessoa responsável pela entrada explanará o tema e fará uma avaliação quanto à mudança de comportamento do grupo. Durante as Olimpíadas prevista para dezembro, as equipes serão identificadas pela virtude e sua logomarca representada em flâmula. Haverá desfile e uma grande comemoração.

- **RECURSOS:**

Direção, professores, alunos e demais servidores.

- **AValiação:**

Através de observação e efetividade na mudança de comportamento.

VALORIZANDO A CULTURA AFRO BRASILEIRA

- **DENOMINAÇÃO DO PROJETO:**

- VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRO BRASILEIRA

- **DADOS GERAIS:**

CRE – Brazlândia/DF

ESCOLA: CAIC Benedito Carlos de Oliveira

SÉRIE: Ensino Fundamental de 9 Anos (Séries Iniciais)

CATEGORIA: Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais)

- **JUSTIFICATIVA:**

As mudanças ocorridas nos últimos anos em nossa sociedade sugerem uma reflexão urgente sobre o racismo e suas repercussões sociais. Considerando a importância da cultura africana na construção da identidade brasileira e que entre nossos alunos o preconceito é presente



na relações interpessoais, surgiu a necessidade de abordar o tema compartilhando-o com toda comunidade escolar.

- OBJETIVO GERAL:

Promover ações de valorização à cultura afro-brasileira, evidenciando para alunos e servidores a necessidade de lutar contra o preconceito racial.

- PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

Ao longo do ano letivo.

- PROCEDIMENTOS:

Serão desenvolvidas atividade de valorização da cultura negra e integração social, de modo que todos conheçam a existência de leis que garantem direitos iguais no Brasil. Para enriquecer o momento, serão promovidos debates, desfiles de moda, etc..

- RECURSOS:

Exposição de objetos que fazem parte da cultura negra que exercem influencia nos dias atuais.

- AVALIAÇÃO:

Através de observação.

MEIO AMBIENTE

- DENOMINAÇÃO DO PROJETO:

- **MEIO AMBIENTE**

- DADOS GERAIS:

CRE – Brazlândia/DF

ESCOLA: CAIC Benedito Carlos de Oliveira



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

SÉRIE: Ensino Fundamental de 9 Anos (Séries Iniciais)

CATEGORIA: Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais)

- **JUSTIFICATIVA:**

O CAIC Benedito Carlos de Oliveira em sua metodologia tem grande preocupação de contemplar questões relacionadas ao meio ambiente em que o aluno está inserido de forma participativa, sendo capaz de estabelecer relações, interagir, transformar, reelaborar e agir no meio em que vive e em outras realidades. Diante disso, destaca-se a escola como ponto de formação, sem esquecer que tudo que nos cerca é parte do meio ambiente, inclusive o patrimônio público.

- **OBJETIVO GERAL:**

Desenvolver a construção de atitudes de responsabilidade para a preservação dos vários ambientes, enfatizando o equilíbrio ecológico e o desenvolvimento sustentável.

- **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

Ao longo do ano letivo.

- **PROCEDIMENTOS:**

Através de ações conscientes, promovendo qualidade de vida a todos os seres.

- **RECURSOS:**

Material diversificado que favoreça o estudo do meio ambiente.

- **AValiação:**

Processual



RECREIO DIRIGIDO

- DENOMINAÇÃO DO PROJETO:

- RECREIO DIRIGIDO

- DADOS GERAIS:

CRE – Brazlândia/DF

ESCOLA: CAIC Benedito Carlos de Oliveira

SÉRIE: Ensino Fundamental de 9 Anos (Séries Iniciais)

CATEGORIA: Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais)

- JUSTIFICATIVA:

Considerando que a amplitude dos espaços do CAIC induz à sensação de liberdade, a tendência dos alunos é expandir-se aproveitando o que é oferecido. Assim, a ocorrência de brigas e acidentes torna-se frequente, exigindo que um número maior de servidores esteja disponível durante o intervalo. Procurando evitar riscos, duplas de professores ajudam a contornar o problema.

- OBJETIVO GERAL:

Reduzir a incidência de brigas e acidentes durante o recreio.

- PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

Ao longo do ano letivo.

- PROCEDIMENTOS:

As diversas atividades ofertadas durante o recreio dirigido serão coordenadas pelos Educadores Sociais Voluntários e servidores da escola, visando contornar problemas característicos do período de recreação livre (brigas, acidentes, etc). Um membro da equipe gestora também participará, considerando a enorme dificuldade em dar voz de comando aos alunos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

- **RECURSOS:**
Professores, Educadores Sociais, Equipe gestora e demais servidores disponíveis.
- **AVALIAÇÃO:**
A avaliação ocorrerá baseando-se no grau de responsabilidade dos envolvidos.

COORDENAÇÃO COMPARTILHADA

- **DENOMINAÇÃO DO PROJETO:**
- COORDENAÇÃO COMPARTILHADA

- **DADOS GERAIS:**
CRE – Brazlândia/DF
ESCOLA: CAIC Benedito Carlos de Oliveira
SÉRIE: Ensino Fundamental de 9 Anos (Séries Iniciais)
CATEGORIA: Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais)

- **JUSTIFICATIVA:**
A criação desse projeto visa enriquecer os conhecimentos dos professores no que se refere à prática pedagógica, bem como promover a reflexão destes quanto ao desenvolvimento das atividades cotidianas. É importante que as habilidades dos profissionais em educação sejam compartilhadas semanalmente a fim de contribuir para a efetivação do trabalho coletivo.

- **OBJETIVO GERAL:**
Promover a reflexão dos profissionais em educação, aperfeiçoando e desenvolvendo atividades pedagógicas com o intuito de capacitar os professores que compõe a Unidade Escolar.

- **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**
Sempre às terças feiras, durante todo o ano letivo.



- PROCEDIMENTOS:

Motivar os professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental a expor sua rotina pedagógica, considerando a especificidade de cada turma. Considerando-se que o bom andamento de um projeto depende do trabalho em grupo e da cooperação de todos os envolvidos, respeitando sobremaneira as diferenças individuais.

- RECURSOS:

Currículos, textos diversos, equipamentos audiovisuais, livros para pesquisa e fundamentação teórica das atividades, professores, coordenadores, etc.

- AVALIAÇÃO:

Ocorrerá através de relatórios, discussão coletiva e análise das atividades apresentadas verificando a efetividade na aplicação prática dos temas sugeridos.

MUSICALIDADE PARA ALFABETIZAÇÃO

- DENOMINAÇÃO DO PROJETO:

- MUSICALIDADE

- DADOS GERAIS:

CRE – Brazlândia/DF

ESCOLA: CAIC Benedito Carlos de Oliveira

SÉRIE: Ensino Fundamental de 9 Anos (Séries Iniciais)

CATEGORIA: Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais)

- JUSTIFICATIVA:

Os referenciais curriculares orientam e dividem o trabalho pedagógico em seis eixos. Sendo eles: movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade e matemática.



Assim, cientes de que a música faz parte do cotidiano de todo indivíduo, principalmente do dia a dia das crianças, intenta-se trabalhar a música como motivação cotidiana, considerando o conhecimento e a experiência de vida que cada uma traz consigo. Visa ainda, atender a objetivos como:

- Formação de hábitos, valores e atitudes;
- Datas comemorativas;
- Habilidades de percepção e raciocínio lógico;
- O corpo em movimento;
- Desenvolvimento do senso rítmico com a formação do desenvolvimento motor, auditivo e do domínio rítmico;
- Colaboração;
- Orientação espacial;

- **OBJETIVO GERAL:**

Criar situações, para que através da música, os alunos desenvolvam habilidades, pois consiste numa linguagem capaz de “expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos”. Estando presente em várias culturas e consiste numa importante forma de expressão humana.

- **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

Durante o ano letivo ou de acordo com as necessidades do grupo.

- **PROCEDIMENTOS:**

Considerar os interesses pertinentes a cada faixa etária.

- **RECURSOS:**

Mídias, Internet e demais fontes.

- **AValiação:**

Observar o interesse, a participação e o envolvimento de cada criança.



TENHO UM AMIGO

- DENOMINAÇÃO DO PROJETO:

- **TENHO UM AMIGO**

- DADOS GERAIS:

CRE – Brazlândia/DF

ESCOLA: CAIC Benedito Carlos de Oliveira

SÉRIE: Ensino Fundamental de 9 Anos (Séries Iniciais)

CATEGORIA: Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais)

- JUSTIFICATIVA:

Muitos dos grandes amigos e amigas que nos acompanham na vida adulta fizeram parte de nossa infância, época em que a amizade surgia naturalmente, sem interesses, sem preconceitos. A vida nos leva para outros lugares, mas a memória permanece e nela os bons amigos e amigas de infância.

Os primeiros vínculos afetivos do ser humano são formados desde a etapa intra uterina e que após o nascimento, o seio materno e o contato pele a pele são fundamentais para o seu fortalecimento. Nos primeiros anos de vida a criança passará por diversas etapas mentais, sociais e emocionais.

A ligação afetiva que a criança estabelece com os pais e posteriormente com os coleguinhas será importante no seu processo de desenvolvimento. Somente a partir dos 5 anos é que as crianças começam a estabelecer fortes laços de amizade e gostam de brincar com as outras, ampliando assim a sua afetividade. Tal comportamento induz à formação de diferentes grupos e novos vínculos de amizade.

Diante disso, cabe à escola trabalhar com as emoções (raiva, alegria, tristeza, medo, amizade) do educando, fazendo com que estes saibam como expressá-las construindo a empatia pelo estado emocional do outro e administrando seu estado de humor.

- OBJETIVO GERAL:

Mediados pelo professor, induzir os educandos na construção de laços de amizade e



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

respeito com as pessoas que se relacionam dentro ou fora do ambiente escolar.

- **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

Ao longo do ano letivo

- **PROCEDIMENTOS:**

Utilizar dinâmicas e atividades relacionadas ao tema (rodas de conversa, dramatizações, construção de um livro, brincadeiras, combinados, leitura de poesias, desenho livre, confecção de painéis e um emocionômetro, etc).

- **RECURSOS:**

Professores, Educadores Sociais, alunos e direção.

- **AVALIAÇÃO:**

Processual

GINCANA EDUCATIVA

- **DENOMINAÇÃO DO PROJETO:**

- **GINCANA EDUCATIVA**

- **DADOS GERAIS:**

CRE – Brazlândia/DF

ESCOLA: CAIC Benedito Carlos de Oliveira

SÉRIE: Ensino Fundamental de 9 Anos (Séries Iniciais)

CATEGORIA: Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais)

- **JUSTIFICATIVA:**

O Esporte possibilita à criança e ao jovem o estabelecimento de conceitos e valores que podem contribuir para a formação de um cidadão ético e responsável socialmente. Conceitos como



liderança, cooperação, solidariedade, trabalho em equipe e qualidade de vida podem ser trabalhados no ambiente educativo proporcionado pelo esporte. Incentivar a participação em atividades coletivas favorece o desenvolvimento integral do aluno, vinculando suas ações à aquisição de valores.

- OBJETIVO GERAL:

Estimular a participação dos educandos em jogos e brincadeiras, priorizando as regras de convívio e socialização.

- PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

Ao final do primeiro semestre.

- PROCEDIMENTOS:

As provas serão disputadas por alunos da mesma faixa etária, organizando-se antecipadamente. Caberá aos professores de Educação Física a elaboração das regras, bem como a organização por modalidades, sendo obrigatório o auxílio dos professores regentes.

- RECURSOS:

Professores, alunos, materiais esportivos e espaço físico.

- AVALIAÇÃO:

Verificando o comportamento individual e coletivo ao longo da execução das atividades propostas

VIDA SAUDÁVEL

- DENOMINAÇÃO DO PROJETO:

- VIDA SAUDÁVEL

- DADOS GERAIS:

CRE – Brazlândia/DF



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

ESCOLA: CAIC Benedito Carlos de Oliveira

SÉRIE: Ensino Fundamental de 9 Anos (Séries Iniciais)

CATEGORIA: Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais)

- **JUSTIFICATIVA:**

Os hábitos de vida saudável são construídos pelos indivíduos e pelas relações sociais que estabelecem em diferentes espaços de convivência. Na infância, além da família, a escola constitui um espaço importante e significativo para promoção desses hábitos. Sendo assim, o ambiente escolar deve, desde a tenra idade, propiciar oportunidades para a formação de hábitos promotores de bem estar físico, mental e social.

Boa alimentação, exercícios físicos, repouso, normas de higiene e visitas periódicas médico e ao dentista contribuem para que nosso corpo funcione bem. Com base nestas considerações, espera-se que o professor atue no desenvolvimento de atitudes de autocuidado, compreendendo a saúde como direito e responsabilidade social.

- **OBJETIVO GERAL:**

Compreender a saúde como direito à cidadania

- **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

Entre março e abril, obedecendo ao cronograma da Semana da Alimentação Saudável previamente estabelecido no calendário da SEDF.

- **PROCEDIMENTOS:**

Utilizar formas de intervenção, agindo com responsabilidade em relação à saúde individual e coletiva.

- **RECURSOS:**

Professores, alunos, palestras, livros ilustrativos, médicos, dentistas, nutricionistas, etc.

- **AValiação:**

Formativa, privando por mudança de hábitos e atitudes.



FESTA JULINA

- DENOMINAÇÃO DO PROJETO:

- FESTA JULINA

- DADOS GERAIS:

CRE – Brazlândia/DF

ESCOLA: CAIC Benedito Carlos de Oliveira

SÉRIE: Ensino Fundamental de 9 Anos (Séries Iniciais)

CATEGORIA: Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais)

- JUSTIFICATIVA:

As Festas Juninas são uma forte tradição, na qual a promoção da cultura popular está no centro da roda. Historiadores afirmam que a festividade surgiu com este nome por acontecer durante o mês de junho. Outra versão diz que a festa tem origem em países católicos da Europa e, portanto, seria uma homenagem a São João.

Passou a ser realizada no mês de Julho para evitar concorrência de público, visto que tanto Regional de Ensino quanto as demais Instituições de Ensino adotaram o calendário junino.

Quadrilhas, fogueiras, pipocas e bandeirinhas coloridas são alguns dos elementos que ganham espaço nas ruas, cidades e escolas no mês de junho. Embora sejam comemoradas nos quatro cantos do país, é no Nordeste que as Festas Juninas ganham uma grande expressão. Em razão de longos períodos de seca na região, as festas são um momento de agradecer as raras chuvas que caem naquelas terras.

As homenagens e os agradecimentos são feitos a três santos católicos: São João, São Pedro e Santo Antônio. A Festa Junina chegou ao Brasil através dos portugueses, no período colonial, trazendo influência de diferentes países da Europa e da Ásia. A dança marcada, que inspirou a criação da quadrilha, teria vindo da França; a tradição de soltar fogos de artifícios, da China; a dança de fitas, da Espanha e Portugal. Estas e outras expressões culturais misturadas às culturas africana e indígena resultaram no que hoje conhecemos como as Festas Juninas brasileiras.

Além de reunir pessoas, a festa assumiu um lugar de destaque dentro da comunidade



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

escolar.

- **OBJETIVO GERAL:**

Integrar estudantes, docentes, funcionários e comunidade em geral e divulgar esta festividade popular, oportunizando um momento de alegria no CAIC Benedito Carlos de Oliveira, oferecendo aos alunos a oportunidade de descontração, socialização e ampliação de seu conhecimento. Isso ocorrerá através de atividades diversificadas, brincadeiras, pesquisas e apresentações características destes festejos que fazem parte do folclore brasileiro, ressaltando seus aspectos, popular, social e cultural.

- **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

Início de julho

- **PROCEDIMENTOS:**

Destinar o mês de julho para elaboração de subprojetos referentes ao tema, destacando a base curricular pertencente a cada modalidade de ensino. É facultativa a ideia de tematizar ou não a festa, conforme decisão coletiva. O trabalho será executado por equipes previamente definidas, inclusive a arrecadação dos gêneros necessários. Existe grande preocupação em evitar conflitos gerados a partir do processo de gincana, pois trata-se de uma experiência desagradável ocorrida em anos anteriores.

- **RECURSOS:**

Professores, alunos, equipe gestora, comunidade escolar, segmentos sociais, etc.

- **AVALIAÇÃO:**

Através da participação da comunidade local.



FESTIVAL DE DANÇA

- DENOMINAÇÃO DO PROJETO:

- FESTIVAL DE DANÇA

- DADOS GERAIS:

CRE – Brazlândia/DF

ESCOLA: CAIC Benedito Carlos de Oliveira

SÉRIE: Ensino Fundamental de 9 Anos (Séries Iniciais)

CATEGORIA: Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais)

- JUSTIFICATIVA:

Será um espaço democrático e motivador da cultura e cidadania, onde os estudantes do CAIC Benedito Carlos de Oliveira poderão mostrar seus talentos à comunidade escolar e familiares.

Acreditamos que um evento como esse torna-se um momento de entretenimento e de promoção cultural, propiciando uma aprendizagem prazerosa enfocando os conceitos de homem e sociedade.

- OBJETIVO GERAL:

Promover um evento democrático de ampla participação escolar que incentive a prática da dança como expressão artística, considerando o processo de inclusão e valorização social.

- PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

Dezembro

- PROCEDIMENTOS:

Haverá uma equipe responsável pelas coreografias, cabendo ao professor a obrigação de acompanhar os alunos, privando pela ordem e sucesso do evento.

- RECURSOS:



Professores, alunos, figurino, aparelhagem de som, espaço físico, músicas previamente selecionadas, direção e equipe organizadora.

- AVALIAÇÃO:
Formativa, privando por mudança de hábitos e atitudes.

SEMANA DA CRIANÇA

- DENOMINAÇÃO DO PROJETO:

- SEMANA DA CRIANÇA – CRIANÇA NÃO TEM IDADE!

- DADOS GERAIS:

CRE – Brazlândia/DF

ESCOLA: CAIC Benedito Carlos de Oliveira

SÉRIE: Creche e Ensino Fundamental de 9 Anos (Séries Iniciais)

CATEGORIA: Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais)

- JUSTIFICATIVA:

Tendo em vista o desenvolvimento do cidadão em sua plenitude e sua inserção social, o corpo docente desta Instituição em conjunto com a equipe gestora buscou desenvolver um projeto que atendesse as festividades que permeiam a semana da criança. A culminância sugere um tipo de alimentação que não contempla o cardápio escolar, tampouco as regras de consumo de gêneros saudáveis.

Trata-se de uma exceção pertinente ao propósito ao qual se aplica. Porém, a equipe considerou a importância de evitar TODO e QUALQUER tipo de alimento que ofereça riscos à saúde da comunidade escolar. Os pais ou responsáveis são informados a respeito do evento, evitando que os alunos com intolerância alimentar sejam amparados de acordo com suas necessidades e limitações..

O ponto culminante é uma festa coletiva com muitas guloseimas. Destaca-se, ainda, as histórias contadas e encenadas, brinquedos infláveis, gincana, passeios, etc.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

<ul style="list-style-type: none">• OBJETIVOS:<ul style="list-style-type: none">- Trabalhar a socialização;- Gerar postura de crítica e autocrítica, mostrando diante dos conceitos de alimentação saudável;- Reconhecer o ambiente como lugar de encontros sociais, ou a extensão da própria casa;- Investir no resgate da autoestima dos alunos;- Mostrar que todo adulto já foi criança um dia e precisa apoderar-se disso;
<ul style="list-style-type: none">• PERÍODO DE REALIZAÇÃO: De 11 a 14 de outubro.
<ul style="list-style-type: none">• PROCEDIMENTOS: Busca-se harmonizar o ambiente escolar, tornando-o marcante no imaginário infantil.
<ul style="list-style-type: none">• RECURSOS: Brinquedos diversos, organização da festa coletiva, materiais diversos.
<ul style="list-style-type: none">• AVALIAÇÃO: Nível de satisfação e contentamento das crianças.

COM A INCLUSÃO, TODO MUNDO GANHA!

<ul style="list-style-type: none">• DENOMINAÇÃO DO PROJETO: <u>- NA INCLUSÃO TODO MUNDO GANHA</u>
<ul style="list-style-type: none">• DADOS GERAIS: CRE – Brazlândia/DF ESCOLA: CAIC Benedito Carlos de Oliveira SÉRIE: Ensino Fundamental de 9 Anos (Séries Iniciais)



CATEGORIA: Educação Infantil - Ensino Fundamental (Anos Iniciais) – Ensino Especial

- **JUSTIFICATIVA:**

Tendo em vista o Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência (Lei 11.133/05) a ser comemorado em setembro, sentimos necessidade de elaborar um projeto que atendesse nossa comunidade escolar buscando valorizar e respeitar as pessoas em suas diferenças e deficiências, através de atividades lúdicas e contextualizadas.

- **OBJETIVO GERAL:**

Promover a reflexão a cerca da Inclusão, valorizando o ser humano como um todo, assegurando o acesso ao ensino para todas as crianças em idade escolar.

- **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

Setembro e novembro

- **PROCEDIMENTOS:**

Que todos reflitam e demonstrem atitudes de solidariedade e respeito ao próximo em suas diferenças e deficiências.

- **RECURSOS:**

Livros, CD's, som, máquina fotográfica, material escolar, revistas, produtos e objetos diversos.

- **AVALIAÇÃO:**

Observação, participação, integração e exposição de trabalhos.



- **PLANO DE TRABALHO – ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL:**

Com o intuito de expandir os conceitos de licitude e transparência, a Equipe Gestora articula meios para tornar acessível as ações de cunho administrativo e financeiro. Assim, a participação dos Conselhos Escolar e Fiscal efetiva-se na prática, gerando um clima conciliador e visionário.

De fato, as ações objetivando reverter os índices negativos apresentados ao longo dos anos anteriores vêm surtindo efeito, graças ao trabalho de resgate estrutural do prédio e de suas dependências.

A proposta de ofertar Educação Integral em Tempo Integral alcança a realidade social do aluno, redimensionando os procedimentos pedagógicos e o desejo de transformação. Não se pode negar que a Gestão Democrática traduz o anseio de unir forças com a comunidade escolar, promovendo novas estratégias de ação/interação.

A aquisição de novos materiais e reforma dos espaços físicos da escola são reflexo da aplicação consciente dos recursos públicos, dada a eficiência da Equipe Gestora ao fazê-lo. A LEI Nº 6.023, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2017, que dispõem sobre a aplicação do PDAF trouxe grandes benefícios, principalmente no que diz respeito às Emendas Parlamentares.

O que representa cada programa?

- **PDAF:** Programa de Descentralização Administrativa e Financeira destinado as Instituições Educacionais e Diretorias Regionais de Ensino da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal visa dar autonomia gerencial para a realização do projeto pedagógico, administrativo e financeiro das Instituições Educacionais e das Diretorias Regionais de Ensino, por meio do recebimento de recursos financeiros do Governo do Distrito Federal.
- **PDDE:** O Programa Dinheiro Direto na Escola engloba várias ações e objetiva a melhora da infraestrutura física e pedagógica das escolas e o reforço da autogestão escolar nos planos financeiro, administrativo e didático, contribuindo para elevar os índices de desempenho da educação básica. A escola para o ano de 2019 participa dos seguintes:
 - PDDE BÁSICO** – verba para aquisição de materiais diversos e equipamentos
 - PDDE MAIS ALFABETIZAÇÃO** – verba para ações e materiais que auxiliem no processo de alfabetização.
 - PDDE EDUCAÇÃO CONECTADA** – verba para custear a contratação de conectividade via internet.
- **TORRE:** é uma verba com valor mensal estimado em R\$ 3.000,00, utilizada para custear pequenos serviços, compra de gêneros para enriquecer a merenda, serviços de informática,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

assistência técnica, aquisição de materiais pedagógicos, produtos de limpeza, utensílios para a cozinha e outros. A qualquer tempo o benefício poderá ser cancelado, visto que o Ministério Público já se manifestou a respeito.

- **EMENDAS PARLAMENTARES:** verba agregada ao PDAF com aplicação em obras, equipamentos, contratações e outras.

Para tanto, é tempo de basear o futuro em intenções positivas, valorizando a comunicação entre os agentes dispostos a formar uma nova identidade social e cultural. A seguir, de forma discriminada e definida, encontram-se as propostas de trabalho em áreas primordiais.

ASPECTOS PEDAGÓGICOS:

- **Objetivos Prioritários:**

1. Favorecer a participação de toda comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico.

METAS	ESTRATÉGIAS	EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
Construir o Projeto Pedagógico durante o primeiro bimestre de 2019 contando com a participação de pelo menos 80% da comunidade escolar.	<ol style="list-style-type: none">1. Realizar campanhas informativas abordando o conceito e função do Projeto Pedagógico dentro da escola.2. Estimular a participação da comunidade escolar na elaboração do Projeto Pedagógico de forma democrática.3. Convocar o Conselho Escolar sempre que a proposta pedagógica passar por reavaliação, considerando sua	Durante o primeiro bimestre.	Após conclusão, utilizar as coordenações coletivas para discutir a coerência da proposta pedagógica e seus efeitos na rotina escolar.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

	<p>função deliberativa.</p> <p>4. Observar as diretrizes contidas nas Orientações Pedagógicas da SEDF, evitando contradição na fundamentação teórica.</p> <p>5. Investir em projetos que estimulem a criatividade do educando.</p> <p>6. Considerar as determinações oriundas do Conselho de Classe para redefinir a rotina escolar do aluno, ofertando possibilidades de crescimento e avanço.</p> <p>7. Aplicar as medidas avaliativas efetivadas no PPP, tendo em vista a condição de escola fundamentada em Ciclos de Aprendizagem.</p>		
--	---	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
 CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

2. Estabelecer parcerias entre família, Conselho Tutelar, Conselho Escolar e Conselho de Segurança buscando eliminar atitudes de vandalismo, violência e indisciplina.

METAS	ESTRATÉGIAS	EXECUÇÃO	AValiação
Efetivar em 100% a atuação do Conselho Escolar visando a integralidade de suas funções dentro da Instituição de Ensino.	<ol style="list-style-type: none"> Valorizar os membros da comunidade escolar legitimados pelo processo eletivo. Tornar públicos os atos administrativos e pedagógicos executados pela equipe gestora. 	Obedecendo ao prazo legal de vigência.	Realizando encontros mensais, a fim de verificar se a atuação do Conselho Escolar é compatível com as atribuições a ele destinadas.
Resgatar, de forma total, a funcionalidade do Conselho de Segurança dentro do ambiente escolar.	<ol style="list-style-type: none"> Atuar em parceria no planejamento de atividades que despertem o interesse da família pela escola. Tratar a violência escolar e o vandalismo contra o patrimônio como falta de estímulo dentro do ambiente escolar. Coordenar atividades lúdicas durante o recreio eliminando riscos de acidentes e conflitos pessoais. 	Durante todo o ano letivo.	Utilizando mecanismos como palestras e ações educativas com o propósito de diminuir índices negativos referentes às questões pedagógicas, sociais e familiares.
Estabelecer parcerias com o Conselho Tutelar, visando reduzir em 70% os índices de indisciplina, violência e abandono	<ol style="list-style-type: none"> Estabelecer um vínculo entre o Orientador Educacional e os Conselheiros, buscando soluções práticas para os 	Sempre que os problemas surgirem.	Adotando o diálogo como referência, buscando conhecer o contexto familiar do aluno. Em caso de conflitos graves, a equipe gestora criará



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
 CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

familiar.	<p>conflitos familiares e escolares.</p> <p>2. Exigir que os pais atuem ativamente da vida escolar dos filhos.</p> <p>3. Aplicar os preceitos legais do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei 8.069 de 13 de julho de 1990).</p>		estratégias de acompanhamento junto ao Conselho Tutelar.
-----------	--	--	--

4. Resgatar a função social da escola, bem como a participação da família no desenvolvimento do filho.

METAS	ESTRATÉGIAS	EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
Fazer com que pelo menos 50% das famílias demonstre interesse em participar das atividades realizadas pela escola.	<p>1. Organizar palestras com psicólogos, Orientador Educacional, Equipe Gestora, agentes de saúde, etc.</p> <p>2. Oportunizar momentos de lazer e diversão integrando comunidade e escola (gincanas, festa junina, ação de cidadania, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia da Criança, etc.).</p> <p>3. Enviar um calendário contendo as atividades programadas para</p>	Ao longo do ano letivo.	<p>1. Comparando os índices anteriores com os atuais.</p> <p>2. Elaborando fichas de atendimento onde seja possível avaliar o comparecimento dos responsáveis nas reuniões de rendimento.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
 CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

	<p>o ano letivo, incluindo reuniões para acompanhamento dos resultados de aprendizagem do filho.</p> <p>4. Focar a atenção nas famílias que insistem em permanecer ausentes apesar das convocações habituais.</p>		
--	---	--	--

5. Combater os altos índices de evasão e repetência escolar estabelecendo uma relação de confiança entre aluno, professor, equipes de apoio à aprendizagem e equipe gestora.

METAS	ESTRATÉGIAS	EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
<p>Combater a evasão escolar em 30% do percentual apresentado nos anos anteriores.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Repassar os dados sobre infrequência à equipe gestora, SECRETARIA ESCOLAR e ao Orientador Educacional, para que a família seja imediatamente acionada. 2. Verificar as causas da infrequência solicitando ajuda do Conselho Tutelar. 3. Destacar em conversa junto aos pais, que a infrequência é causa de reprovação. 4. Ouvir o aluno 	<p>Durante todo o ano letivo.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Registrando diariamente em livro ata os índices de infrequência e elaborar estratégias de resgate do aluno. 2. Estabelecendo contato com o professor e com a família visando entender o que deu sentido à evasão. 3. Acompanhando o aluno com tendência a infrequência.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
 CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

	<p>para que seja avaliado o motivo que gerou a evasão e tentar sanar o problema.</p> <p>5. Considerar que 80% dos alunos residem em área rural ou assentamentos.</p>		
--	--	--	--

6. Organizar debates voltados para as questões ambientais.

METAS	ESTRATÉGIAS	EXECUÇÃO	AValiação
Promover a consciência ambiental, atingindo 90% da comunidade escolar.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Buscar apoio e parecerias com órgãos governamentais como a o IBAMA e a SLU (Serviço de Limpeza Urbana) que disponibilizam material informativo e palestras atuando diretamente na escola. 2. Elaborar projetos pedagógicos relacionados ao tema, utilizando a interdisciplinaridad e como referencial. 3. Tratar da coleta seletiva de lixo e da reciclagem como temas de interesse da escola. 4. Valorizar as áreas verdes existentes dentro da escola. 	Ao longo do ano letivo.	Trata-se de um processo contínuo, focando o olhar na mudança de comportamento de todos os envolvidos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

7. Garantir o acesso à Educação Integral, voltando-se para a realização de atividades que possam reforçar e favorecer a aprendizagem, bem como desenvolver as competências inerentes ao desenvolvimento da cidadania.

METAS	ESTRATÉGIAS	EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
Formular estratégias para que a Educação Integral se efetive atrativamente dentro do ambiente escolar, atendendo cerca de 100% dos alunos.	<ol style="list-style-type: none">1. Tornar as oficinas atrativas e estimulantes despertando o interesse dos alunos.2. Inserir o letramento como recurso capaz de reduzir o baixo índice de aprendizagem.3. Aplicar o componente curricular de Educação Física estimulando a prática de esportes, focando na socialização e na interação.4. Ocupar o tempo ocioso do aluno, propondo atividades relacionadas aos interesses próprios para cada idade..5. Organizar espaços de leitura propícios ao lazer e descontração.	Até o final do ano letivo.	<ol style="list-style-type: none">1. Verificando junto à coordenação local o índice de adesão dos alunos, assim como interesse, disciplina e participação.2. Acompanhando a atuação dos monitores e professores nas oficinas.3. Observando e exigindo o cumprimento de regras estabelecidas dentro da rotina escolar.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

8. Iniciar o processo de alfabetização na Educação Infantil obedecendo as Diretrizes Curriculares Nacionais.

METAS	ESTRATÉGIAS	EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
Aumentar em 50% os índices de alfabetização na Educação Infantil, respeitando o processo de efetivação da leitura e da escrita.	<ol style="list-style-type: none">1. Adotar uma rotina baseada em jogos, MUSICALIDAD E e brincadeiras, tendo a ludicidade como referencial.2. Fazer uso prático da Lei nº 9.394/96, art. 29 e das Diretrizes Curriculares Nacionais, observando o que é estabelecido para Creches e Pre Escola.3. Acompanhar o planejamento do professor, considerando o conhecimento de mundo que a criança trás quando chega à escola.4. Redirecionar o trabalho pedagógico abrindo precedente para nivelar o aluno da rede pública com o da rede privada.5. Estimular o professor de Educação Infantil a participar de	- Ao longo do ano letivo.	<ol style="list-style-type: none">1. Respeitando o ritmo de cada criança, viabilizando as diretrizes e orientações curriculares.2. Propiciando troca de experiências entre professores, destacando os avanços pedagógicos de cada turma.3. Levantando pontos negativos ou dificuldades encontradas na execução das atividades em sala de aula.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
 CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

	cursos e palestras oferecidos pela rede de ensino.		
--	--	--	--

9. Corrigir a distorção entre idade e série nos Anos Iniciais aplicando corretamente as diretrizes do BIA.

METAS	ESTRATÉGIAS	EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
Corrigir 60% da distorção entre idade/série dentro do BIA.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fazer com que todos os alfabetizadores conheçam a proposta revisada do Bloco Inicial de Alfabetização, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais e demais norteadores 2. Viabilizar discussões coletivas a respeito das dificuldades evidenciadas pelos alunos. 3. Utilizar materiais diversificados para estimular a aprendizagem, baseando-se na proposta de ludicidade e letramento. 4. Iniciar a sistematização 	Ao longo do ano letivo.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Somando as dificuldades apresentadas pelos alunos após a aplicação do Projeto Interventivo e Reagrupamento. 2. Realizando fóruns de discussão para avaliar os avanços ao longo do bimestre. 3. Fazendo uso de atividades semelhantes a Provinha Brasil, estimulando o aluno a atuar com autonomia dentro do processo de ensino e aprendizagem. 4. Verificando a aquisição de autonomia e articulação do próprio pensamento na solução de conflitos. 5. Utilizando a avaliação contínua e



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

	<p>o do processo de alfabetização desde a Educação Infantil (obedecendo as orientações curriculares).</p> <p>5. Orientar o professor nos planejamentos individuais, bem como na confecção de materiais pedagógicos.</p> <p>6. Destinar esforços para que o processo de alfabetização se efetive no 1º Ano do BIA.</p> <p>7. Realizar estudos dirigidos sobre a Psicogênese (fases do desenvolvimento infantil).</p> <p>8. Instruir os coordenadores e o Supervisor Pedagógico quanto a necessidade de buscar sugestões de atividades</p>		<p>processual para verificar os avanços obtidos dentro dos níveis de aprendizagem.</p>
--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

	<p>que favoreçam o trabalho do professor.</p> <p>9. Realizar aulas de demonstração para ajudar o professor com dificuldades.</p> <p>10. Delimitar os conteúdos que o aluno deverá dominar ao final de cada etapa.</p> <p>11. Enviar calendário de atividades aos pais, para que seja possível acompanhar parte da rotina escolar do filho.</p> <p>12. Tornar a reunião de pais motivadora, e não apenas um espaço para críticas e reclamações.</p> <p>13. Utilizar o Conselho de Classe como ferramenta prática e efetiva para o</p>		
--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
 CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

	<p>desenvolvimento cognitivo, pedagógico e social.</p> <p>14. Buscar ajuda junto a Coordenação Intermediária da CRE/Brazlândia quando necessário.</p>		
--	---	--	--

10. Organizar a rotina pedagógica dos 4º e 5º Anos buscando reduzir o índice de alunos não alfabetizados, considerando as estratégias da Escola em Ciclos.

METAS	ESTRATÉGIAS	EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
Iniciar o ano letivo com 90% dos alunos do 4º e 5º Ano alfabetizados.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Constituir turmas alfabetizadas, dando forma ao conteúdo e às expectativas de aprendizagem. 2. Cumprir os critérios da recuperação paralela, obtendo resultados positivos na aprovação dos alunos para o 6º Ano. 3. Adquirir materiais pedagógicos de qualidade que atendam as necessidades do professor e do aluno. 	Ao longo do ano letivo.	Adotando métodos avaliativos que evidenciem o domínio da leitura e da escrita, como também do raciocínio lógico matemático em situações cotidianas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
 CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

	4. Trabalhar temas lúdicos e psicomotores, para que haja dinamismo no repasse dos conteúdos.		
--	--	--	--

11. Garantir atendimento especializado aos alunos portadores de necessidades especiais.

METAS	ESTRATÉGIAS	EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
- Efetivar a inclusão de todos os alunos com necessidades especiais considerando 100% das modalidades atendidas pela escola. - Acolher alunos oriundos de outras Instituições, inserindo-os na rotina de atendimento dos serviços especializados (Sala de Recursos, Psicóloga, Psicopedagoga, etc.)	Gerar condições para que o aluno de classe especial participe do processo de interação, oportunizando atividades que estimulem seu desenvolvimento dentro dos limites evidenciados.	Ao longo do ano letivo.	Articulando passeios, oficinas e interação com alunos especiais de outra Unidades de Ensino observando o comportamento individual e as relações interpessoais.

12. Utilizar as coordenações coletivas para promover estudos, palestras e debates buscando enriquecer a prática didático/pedagógica do professor. Incluir coordenação compartilhada, Cursos/palestras da Equipe de Apoio – falta o quadro

13. O uso da tecnologia, mídias, filmes, computadores. Esmiuçar esta utilização, sua ligação com o conteúdo, etc



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
 CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

METAS	ESTRATÉGIAS	EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
Favorecer 80% dos alunos no processo de Inclusão Digital e Social.	<ol style="list-style-type: none"> Utilizar os recursos do laboratório de informática para atender alunos de Pré Escolar ao 5º Ano do Ensino Fundamental de 9 anos. Planejar atividades compatíveis com idade/série e conteúdo 	Ao longo do ano letivo, mediante cronograma de atendimento.	Verificar se a utilização do laboratório acontecerá de forma adequada, considerando as diferentes idades e interesses.

14. Construir o conceito de ambiente alfabetizador utilizando os vários espaços existentes dentro da escola, inclusive a biblioteca. Acho que algumas estratégias já foram realizadas e devemos reformular

METAS	ESTRATÉGIAS	EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
Democratizar as discussões pedagógicas, efetivando a participação de 100% dos servidores na elaboração de projetos engajados em transformar a realidade social e cultural do CAIC.	<ol style="list-style-type: none"> Buscar parceiros que ofereçam suporte financeiro, aderindo à causa de revitalização da Instituição. Promover eventos como Festival de Sorvete, Cinema na Escola, Galinhada, etc... contando com a participação de todos os segmentos sociais. Romper com o rótulo de escola marginal, investindo no trabalho 	A longo prazo, porém com planos de ação definidos.	Realizando momentos de análise coletiva referentes aos serviços oferecidos, estabelecendo parâmetros entre oferta e procura.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
 CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

	pedagógico e na valorização do profissional que atua na Instituição.		
--	--	--	--

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS:

• **Objetivos Prioritários:**

1. Gerir a instituição, obedecendo as finalidades e os princípios da LEI Nº 4.751, DE 7 DE FEVEREIRO DE 2012, que trata da Gestão Democrática.

METAS	ESTRATÉGIAS	EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
Agir com lisura junto a comunidade escolar, buscando 90% de apoio durante o período de gestão.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atuar em sintonia com o Conselho Escolar, evitando ações individualizadas. 2. Manter a transparência financeira e administrativa. 3. Priorizar a circulação de informações oriundas da CRE/Brazlândia e da própria SEDF, sendo elas de qualquer natureza. 	Sempre que houver necessidade.	Deixando que a comunidade escolar avalie processualmente a atuação da equipe gestora, apontando falhas e viabilizando soluções.

2. Priorizar as relações interpessoais, valorizando as diferentes carreiras de servidores que constituem o corpo administrativo da Instituição.

METAS	ESTRATÉGIAS	EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
Aumentar em 90% a confiança dos servidores na equipe gestora, abandonando atos de constrangimento e coerção desnecessária.	1. Valorizar o servidor que atua na Instituição, gerando um vínculo de confiança e diálogo.	Ao longo do mandato eletivo.	Verificando, continuamente, se houve mudança de comportamento após priorizar as relações interpessoais e trabalhistas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
 CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

	<p>2. Agir com senso de justiça diante de conflitos internos, adotando uma postura mediadora.</p> <p>3. Resgatar a autoestima dos servidores através de ações motivacionais baseadas na valorização dos serviços prestados.</p> <p>4. Contribuir para que os servidores readaptados sintam-se produtivos dentro do ambiente escolar, respeitadas suas limitações.</p>		
--	---	--	--

3. Organizar os dossiês dos servidores para facilitar o acesso às informações administrativas.

METAS	ESTRATÉGIAS	EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
Reduzir em 80% os transtornos causados pela dificuldade de acesso aos documentos e informações individuais dos servidores.	<p>1. Destinar um local para arquivar pastas contendo informações específicas sobre a vida profissional de cada servidor.</p> <p>2. Orientar o servidor para que este mantenha seus dados atualizados, incluindo a folha de ponto.</p>	Ação prevista para os primeiros dias de mandato.	Limitando o acesso aos arquivos contendo informações pessoais, priorizando a organização dos mesmos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
 CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

4. Investir na modernização de equipamentos e serviços de secretaria, facilitando o acesso de todos

METAS	ESTRATÉGIAS	EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
Buscar junto à SEDF orientações práticas viabilizando em 80% os serviços prestados à comunidade escolar.	1. Manter os dados cadastrais de alunos e professores atualizados e de fácil acesso. 2. Fornecer dados estatísticos inerentes às atividades da secretaria escolar, quando solicitado. 3. Implantar o uso do Diário Eletrônico, oferecendo suporte técnico ao professor. 4. Cobrar dos professores a observância nos prazos de entrega dos diários e relatórios individuais dos alunos.	Durante o ano letivo.	Verificar diariamente se as determinações estão sendo cumpridas.

5. Priorizar os cuidados referentes a merenda escolar observando as condições de consumo e prazo de validade.

METAS	ESTRATÉGIAS	EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
Aumentar o número de refeições diárias, atendendo às necessidades nutricionais dos alunos de Creche ao 5º Ano, coibindo a	1. Exigir coerência na elaboração dos cardápios, tratando a presença da nutricionista como um ganho.	Durante todo o ano letivo.	Verificando diariamente aspectos como acondicionamento, preparo, sabor e aceitação por parte dos alunos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
 CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

desnutrição e outras deficiências alimentares em 90% dos casos.	<p>Esta, deverá considerar a precariedade alimentar de cada estudante.</p> <p>2. Priorizar as condições de higiene no preparo e na distribuição.</p> <p>3. Privar pela qualidade dos produtos alimentícios recebidos, exigindo cumprimento real dos contratos de fornecedores.</p>		
---	--	--	--

ASPECTOS FINANCEIROS

• **Aspectos Prioritários:**

1. Dividir com o Conselho Escolar a responsabilidade de destinar os recursos financeiros observando as prioridades existentes dentro da Instituição Educacional.

METAS	ESTRATÉGIAS	EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
Fortalecer o Conselho Escolar visando 100% de transparência na aplicação dos recursos financeiros.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conscientizar os membros do Conselho Escolar quanto a necessidade de participar da deliberação dos gastos pretendidos pela Unidade Escolar. 2. Acesso ilimitado da comunidade escolar 	Ao longo do mandato eletivo ou sempre que houver necessidade de aplicação das verbas.	Que ao final do período de prestação de contas, a atuação do Conselho Escolar tenha sido efetiva e que o mesmo esteja a par de toda movimentação financeira executada.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
 CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

	<p>a notas e demais documentos que envolvam compras e serviços.</p> <p>3. Prestar contas religiosamente ao Conselho Escolar e à SEDF em prazo hábil.</p> <p>4. Fixar prestação de contas em locais de grande circulação de pessoas, buscando tornar públicos todos os atos financeiros.</p>		
--	---	--	--

2. Investir na recuperação do bem público, revitalizando todos os espaços físicos existentes.

METAS	ESTRATÉGIAS	EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
<p>Resgatar 100% a excelente estrutura física do CAIC deteriorada devido à falta de manutenção.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Manutenção do parquinho em ambiente agradável com ênfase na segurança e no bem estar dos alunos (obra em fase final empreendida pela atual gestão). 2. Melhorias físicas no ambiente das salas e corredores destinados aos Anos Iniciais. 3. Reforma dos banheiros destinados aos alunos dos Anos Iniciais e Educação Infantil. 4. Manutenção e melhoria do 	<p>Ao longo do mandato, visto que as reformas e melhorias dependem de aprovação do Conselho Escolar;</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Exigindo o acompanhamento do Conselho Escolar que deverá observar a viabilidade e necessidade das obras. 2. Conscientizando a comunidade escolar quanto a necessidade de preservar os espaços restaurados através de campanhas educativas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
 CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

	<p>mezanino superior para apresentações, palestras, etc;</p> <p>5. Cobertura de todo pátio da Creche;</p> <p>6. Transformação do ambiente referente ao bosque em uma área de convivência social;</p> <p>7. Aproveitamento de área para horta.</p> <p>8. Conclusão obras de urbanização da quadra externa.</p> <p>9. Reativação do Teatro de Arena;</p> <p>10. Redimensionar os espaços do depósito de mantimentos, cozinha, refeitório e biblioteca.</p> <p>11. Modificar a estrutura das caneletas que recebem águas pluviais;</p>		
--	---	--	--

3. Estender a reforma a todos os espaços úteis, considerando a segurança e o conforto que irá propiciar à comunidade escolar.

METAS	ESTRATÉGIAS	EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
Continuar repensando os espaços pedagógicos, atingindo 100% de qualidade durante a movimentação dos alunos.	Investir na infraestrutura do prédio através da parceria entre Secretaria de Educação, Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia e CAIC.	A depender da liberação de recursos.	Através de análise e acompanhamento da comunidade escolar, observando as adaptações de espaço.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA

4. Divulgar, através fontes seguras a origem dos recursos financeiros destinados às Instituições Educacionais bem como sua aplicação dentro do espaço escolar.

METAS	ESTRATÉGIAS	EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
Buscar apoio junto ao Conselho Escolar na divulgação de 100% das informações sobre o PDAF, PDDE, TORRE, EMENDAS PARLAMENTARES	Utilizar dados da própria SEDF para detalhar os procedimentos de recebimento e utilização das verbas.	Durante o processo de gestão.	Acompanhamento da execução das obras.

- **Reflexões, elaboração e participantes**

Após análise efetiva do ano letivo de 2018, o colegiado que representa expressivamente a Comunidade Escolar constatou que parte das metas projetadas foram alcançadas sem grandes dificuldades. Houve êxito ao cumprir em tempo hábil as demandas previstas, considerando a disponibilização de recursos financeiros e material humano. Cada ação explicitada no planejamento em questão demandou obediência às leis de execução, cabendo à Equipe Gestora observar severamente os Princípios da Administração Pública.

Como é de costume, o Projeto Pedagógico do CAIC PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA/2018 foi apreciado, fez parte de discussões pela comunidade escolar e recebeu as devidas correções para o ano de 2019, para isso, utilizou momentos como: Coordenação pedagógica e Reuniões de Pais.

O conteúdo original foi mantido, porém a revisão fez surgir a necessidade de legitimar novas intervenções cotidianas, de modo a garantir o cumprimento do Calendário Escolar (Interno e Externo).

A Equipe Gestora, em parceria com os segmentos deliberantes, adota o uso sistemático do processo de auto avaliação, utilizando os resultados para fortalecer ações propositivas.



BIBLIOGRAFIA

CECCIM, Ricardo Burg . *A merenda escolar na virada do século — agenciamento pedagógico da cidadania* . Brasília, ano 15, n.67, jul./set. 1995. Disponível em 20 de maio de 2008.

LEI Nº Lei 8069 de 13 de julho de 1990 que institui o Estatuto da Criança e do Adolescente.

LEI 8.112, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1990.

DANTAS, Heloysa, LA TAILLE, Yves, OLIVEIRA, Marta Kohl. Piaget, Vygotsky, Wallon: *teorias psicogenéticas em discussão*. São Paulo: Summus, 1992.

Estratégia Metodológica para implantação do Ensino Fundamental de 9 anos no Distrito Federal.

Portaria Nº 283/2005 – SEDF - Diretrizes Preliminares de implantação do BIA.

ALARCÃO, Isabel. **Formação reflexiva de professores – estratégias de supervisão**. Porto. Porto, 1996.

BRASIL, Secretaria Estadual de Educação. Decreto nº 10.540. Campo Grande (MS): SED, 2001.

CHRISTOV, L.H. da S. Educação Continuada: função essencial do coordenador pedagógico. In: GUIMARÃES, A.A. et all. **O coordenador pedagógico e a educação continuada**. 4 ed., São Paulo: Loyola, 2001.

CONTRERAS, José. **Autonomia dos professores**. São Paulo: Cortez, 2002.



DEWEY, J. **Como pensamos. Como se relaciona o pensamento reflexivo com o processo educativo.** Uma re-exposição. São Paulo: Nacional, 1959.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970. _____ **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 16 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

GIOVANI, L.M. O ambiente escolar e ações de formação continuada. In: CHAVES .S.M e TIBALI E. F. (orgs). **Concepções e práticas em formação de professores – diferentes olhares.** Goiânia: Alternativa, 2003.

GIROUX, Henry A. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

MOREIRA, Antonio Flávio; MACEDO, Elizabeth Fernandes de. Em defesa de uma orientação cultural na formação de professores. In. MOREIRA, Antonio Flávio (org.) **Ênfases e omissões no currículo.** Campinas: Papyrus, 2001.p. 117-145

PLACCO, V.M.N.S. **O Coordenador pedagógico e o espaço de mudança.** São Paulo, Loyola, 20

ANDRE, M. E. D. O projeto pedagógico como suporte para novas formas de avaliação. IN. Amélia Domingues de Castro e Anna Maria Pessoa de Carvalho (Orgs.). *Ensinar a Ensinar.* São Paulo, 2001.

BOUTINET, J. *Antropologia do projeto.* 5. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

LIBNLO, J. C. *Organização e Gestão da escola: teoria e prática.* Goiânia: Alternativa, 2001.
VASCONCELLOS, C. S. *Planejamento: Plano de Ensino-Aprendizagem e Projeto Educativo.* São Paulo: Libertat, 1995.

VEIGA, I. P. A. (Org.) *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.* 23. ed. Campinas: Papyrus, 2001. _____ *Escola: espaço do projeto político-pedagógico.* 4. ed. Campinas: Papyrus, 1998.

<http://www.todospelaeducacao.org.br/reportagens-tpe/30849/perguntas-e-respostas-o-que-e-a-provinha-brasil/>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CAIC – PROFESSOR BENEDITO CARLOS DE OLIVEIRA